

UNIVERSIDADE DO ESTADO DA BAHIA

Autorização Decreto nº 9237/86. DOU 18/07/96. Reconhecimento: Portaria 909/95, DOU 01/08-95

COLEGIADO DE LETRAS: LÍNGUA INGLESA E LITERATURAS

DCH - CAMPUS V
Departamento
de Ciências Humanas



UNEB
UNIVERSIDADE DO
ESTADO DA BAHIA

MARIÂNGELA REIS NUNES BARBOSA

**PRODUÇÃO DE CONHECIMENTO SOBRE O USO DE APLICATIVOS DIGITAIS
DE APRENDIZAGEM DE LÍNGUA INGLESA: UMA REVISÃO SISTEMÁTICA DA
LITERATURA**

SANTO ANTÔNIO DE JESUS

2023

MARIÂNGELA REIS NUNES BARBOSA

**PRODUÇÃO DE CONHECIMENTO SOBRE O USO DE APLICATIVOS DIGITAIS
DE APRENDIZAGEM DE LÍNGUA INGLESA: UMA REVISÃO SISTEMÁTICA DA
LITERATURA**

Trabalho elaborado para fins de conclusão do curso de
Letras: Língua Inglesa e Literaturas do Departamento
de Ciências Humanas do Campus V da Universidade
do Estado da Bahia.

Orientador: Prof^o. Dr^o. Clebemilton Nascimento.

SANTO ANTÔNIO DE JESUS

2023

MARIÂNGELA REIS NUNES BARBOSA

**PRODUÇÃO DE CONHECIMENTO SOBRE O USO DE APLICATIVOS
DIGITAIS DE APRENDIZAGEM DE LÍNGUA INGLESA: UMA REVISÃO
SISTEMÁTICA DA LITERATURA**

Aprovada em: 08/12/2023

Banca Examinadora


Prof. Dr. Clebemilton Gomes do Nascimento


Prof.ª Dra. Sally Cheryl Inkpin


Prof.ª Dra. Family Vasconcelos Caribé

R375p

Reis Nunes Barbosa, Mariângela

Produção de conhecimento sobre o uso de aplicativos digitais de aprendizagem de língua inglesa: uma revisão sistemática da literatura / Mariângela Reis Nunes Barbosa. - Santo Antônio de Jesus, 2023. 62 fls.

Orientador(a): Clebemilton Gomes do Nascimento. Inclui Referências

TCC (Graduação - Letras - Língua Inglesa e Respectivas Literaturas) - Universidade do Estado da Bahia. Departamento de Ciências Humanas. Campus V. 2023.

1.Revisão sistemática da literatura. 2.Tecnologia da informação e comunicação. 3.Aplicativo digitais. 4.Língua inglesa.

CDD: 407

AGRADECIMENTOS

Agradeço a Deus por esta incrível jornada acadêmica que culmina na conclusão deste trabalho de conclusão de curso. Sou grata pela oportunidade de estudar em uma universidade pública e realizar meu sonho na área que sempre almejei.

Quero expressar minha profunda gratidão a minha mãe e meu pai, verdadeiros pilares em minha vida, que nunca mediram esforços para me proporcionar a educação que eu merecia. Esse apoio incondicional foi fundamental para que eu chegasse até aqui.

Às minhas amigas Fabiane Cândida, Clodine Conceição e Maria Clara Gonçalves, agradeço por cada momento compartilhado ao longo dessa jornada. Sejam sorrisos, lágrimas ou conselhos, cada experiência vivida com vocês enriqueceu minha vida acadêmica e pessoal. Que nossa amizade perdure para sempre.

Aos professores e professoras que compartilharam seus conhecimentos e se tornaram fontes inspiradoras, meu sincero agradecimento. Cada um(a) de vocês desempenhou um papel vital em minha formação, contribuindo para o meu crescimento intelectual.

Quero expressar minha gratidão especial ao professor Clebemilton Nascimento. Sua orientação, acolhimento e suporte foram cruciais para a conclusão deste estudo. Sua dedicação como educador é uma inspiração, e sou grata por ter tido a oportunidade de aprender com alguém tão comprometido com a excelência acadêmica.

Que este trabalho seja não apenas um marco em minha trajetória acadêmica, mas também um testemunho de gratidão a todos que contribuíram para o meu sucesso. Estou profundamente agradecida por cada pessoa que fez parte desta jornada. Que Deus continue abençoando a todos nós.

RESUMO

A presente investigação explora a produção acadêmica brasileira nos últimos cinco anos sobre o uso de aplicativos móveis no ensino-aprendizagem de língua inglesa. O objetivo é de analisar como essa produção de conhecimento vem sendo abordada nas pesquisas e estudos acadêmicos. Para tanto, utilizando como metodologia a Revisão Sistemática da Literatura (RSL), baseada no protocolo desenvolvido por Ramos, Faria, Faria (2014), buscou-se, mapear, sistematizar e analisar os estudos disponíveis na Biblioteca Digital Brasileira de Teses e Dissertações (BDTD). Os resultados revelam uma escassez de teses e dissertações sobre o tema na BDTD. No entanto, a produção disponível reitera a importância dessa tecnologia no processo de ensino-aprendizagem da língua inglesa como segunda língua ou língua adicional. A análise vertical das três dissertações mapeadas, centradas nos aplicativos *Duolingo*, *Wlingua*, *EWA* e *Madefire*, apresentam ainda relatos de melhorias nas habilidades linguísticas dos alunos, destacando a relevância dessas ferramentas no cenário educacional atual. A ainda incipiente produção científico-acadêmica mapeada revela a necessidade de ampliar a pesquisa para além dos limites da BDTD. Além disso, os resultados encontrados motivam a intenção de expandir esta pesquisa para estudos mais ampliados, específicos e complementares, explorando outros horizontes teórico-metodológicos.

Palavras chaves: Tecnologia Móvel, Língua Inglesa, Aplicativos Móveis, Mobile Learning, Aprendizagem Móveis

ABSTRACT

This investigation explores Brazilian academic production in the last five years on the use of mobile applications in teaching and learning the English language. The objective is to analyze how this production of knowledge has been approached in research and academic studies. To this end, using the Systematic Literature Review (RSL) as a methodology, based on the protocol developed by Ramos, Faria, Faria (2014), we sought to map, systematize and analyze the studies available in the Brazilian Digital Library of Theses and Dissertations (BDTD). The results reveal a scarcity of theses and dissertations on the topic in BDTD. However, the available production reiterates the importance of this technology in the teaching-learning process of English as a second or additional language. The vertical analysis of the three mapped dissertations, centered on the Duolingo, Wlingua, EWA and Madefire applications, also presents reports of improvements in students' linguistic skills, highlighting the relevance of these tools in the current educational scenario. The still incipient scientific-academic production mapped reveals the need to expand research beyond the limits of BDTD. Furthermore, the results found motivate the intention to expand this research to more expanded, specific and complementary studies, exploring other theoretical-methodological horizons.

Keywords: Mobile Technology, English Language, Mobile Applications, Mobile Learning, Mobile Learning

LISTA DE QUADROS

Quadro 1- Seleção de trabalho a partir da Capes	31
Quadro 2- Seleção de trabalhos a partir do Google Acadêmico	32
Quadro 3 Protocolo de RSL para a produção de conhecimento sobre o uso de aplicativos de aprendizagem Língua Inglesa	34
Quadro 5- Quadro com os Pontos elencados pelos alunos quanto ao uso dos apps direcionados ao ensino de língua estrangeira, retirado da pesquisa.....	39
Quadro 6-Quadro com pesquisas selecionadas e os principais aplicativos usados.....	51
Quadro 7 - Elaborada pela autora	51

LISTA DE ABREVIATURAS E SIGLAS

- APP – Aplicativo.
- BDTD - Biblioteca Digital Brasileira de Teses e Dissertações.
- CAPES - Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior.
- CCAA - Centro de Cultura Anglo Americana.
- COVID-19 - *Corona Virus Disease*.
- EA - Estado da arte.
- EC - Estado do conhecimento.
- FISK - Richard Hugh Fisk Foundation.
- LI – Língua Inglesa.
- LE – Língua Estrangeira.
- RSL - Revisão Sistemática da Literatura.
- TICs - Tecnologias de Informação e Comunicação.
- TCC – Trabalho de Conclusão de Curso.
- UNEB – Universidade do Estado da Bahia.

SUMÁRIO

INTRODUÇÃO.....	8
1 A PESQUISADORA E A EMERGÊNCIA DE UM CAMPO PROBLEMÁTICO DE INVESTIGAÇÃO	11
2 AS TECNOLOGIAS MODELANDO PRÁTICAS SOCIAIS E MODOS DE APRENDER E ENSINAR	17
2.1 As novas tecnologias através das gerações	17
2.2 As novas tecnologias no processo de ensino e aprendizagem	19
2.3 As novas tecnologias TICs abrindo espaço para os aplicativos de aprendizagem	22
3 UMA MODELAGEM DE REVISÃO SISTEMÁTICA PARA A PRODUÇÃO DE CONHECIMENTO SOBRE APLICATIVOS DE APRENDIZAGEM EM LI	25
3.1 Desvendando as abordagens Estado da Arte e Revisão sistemática da Literatura	25
3.2 Construindo um dispositivo teórico-metodológico de revisão sistemática .	28
3.3 Diagnóstico exploratório inicial sobre a produção de conhecimento dos aplicativos de aprendizagem da LI.....	29
4 A CONSTRUÇÃO DE PROTOCOLO E DEFINIÇÃO DE UMA MODELAGEM PRÓPRIA.....	33
4.1 ANÁLISE SISTEMÁTICA DA PRODUÇÃO ENCONTRADA.....	38
5 ANÁLISE CONTRASTIVA E DOS RESULTADOS	51
6 CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	55
REFERÊNCIAS	57

INTRODUÇÃO

A aprendizagem de uma língua estrangeira (doravante LE), especialmente a língua Inglesa (doravante LI), tem se tornado cada vez mais importante, não apenas por interesses pessoais, mas também pelas exigências desta habilidade no mercado de trabalho. No entanto, para o domínio desse idioma socialmente tão prestigiado, além dos métodos que utilizamos em sala de aula, o estudante tem, hoje em dia, a autonomia para buscar outras formas de acelerar e complementar esse processo de aprendizagem, utilizando, por exemplo, os recursos disponíveis em seu *smartphone*. Nesse sentido, temos presenciado na última década um *boom* de aplicativos móveis disponíveis em plataformas de *download* (*Play Store*¹ e *App store*²), que atendem em diferentes propósitos e necessidades, seja isolada ou em conjunto (*Reading, Speaking, Listening* e *Writing*) podendo estimular a autonomia do aluno e, ao mesmo tempo, garantir bons resultados no aprendizado de LI.

Por meio de uma pesquisa exploratória desenvolvida no componente curricular do Núcleo de Estudos Interdisciplinares V do curso de Língua inglesa e suas respectivas literaturas sobre trabalhos acadêmicos que abordam a produção de conhecimento sobre a aprendizagem da língua Inglesa, revelou-se uma grande quantidade de estudos aplicados sobre o uso de aplicativos móveis. De fato, os aplicativos de aprendizagem de línguas estão sendo cada vez mais utilizados e isso se mostra, conseqüentemente, no crescimento da produção acadêmica sobre esse tema (artigos, TCCs, teses e dissertações).

Nesse sentido, a produção de conhecimento sobre o uso de aplicativos móveis de aprendizagem de língua inglesa tem me chamado a atenção. Eu mesma, tenho lançado mão dessas ferramentas, seja na minha trajetória como aluna na educação básica e, atualmente, como professora em formação no curso de

¹ O Google *Play Store* é a loja oficial de aplicativos para smartphones e *tablets* com sistema operacional Android.

² A *App Store* é um serviço de distribuição digital de aplicativos móveis desenvolvido e operado pela Apple Inc.

Licenciatura em Letras - Língua Inglesa e Literaturas. Tenho utilizado, em muitos momentos, outras formas de continuar praticando a língua inglesa no dia a dia.

Nessa senda, a presente investigação tem por objetivo analisar, através de uma revisão sistemática da literatura, como a aprendizagem da língua inglesa por aplicativos móveis, vem sendo reportada nas pesquisas e estudos acadêmicos realizados no Brasil nos últimos cinco anos. Os objetivos específicos são os seguintes: analisar teses e dissertações sobre os aplicativos de aprendizagem de LI disponíveis na Biblioteca Digital Brasileira de Teses e Dissertações (BDTD), mapear e sistematizar esses estudos identificando os aplicativos mais utilizados para aprendizagem da LI. Além disso, a pesquisa pretende avaliar os resultados desses estudos observando as tendências, as metodologias utilizadas e contrastando tais resultados a fim de verificar o que precisa ainda ser investigado nesse campo do conhecimento.

Com isso, busco responder às seguintes questões: quais pesquisas foram produzidas e publicadas nos últimos cinco anos na BDTD sobre o uso de aplicativos de ensino-aprendizagem da língua inglesa e com quais objetivos? Do ponto de vista metodológico quais os tipos de pesquisas podem ser encontrados? Quais são os principais aplicativos utilizados nesses estudos? Quais os "achados" e resultados apresentados nesses trabalhos? Quais as possíveis lacunas apresentadas nessas pesquisas? Quais as contribuições de tais aplicativos para o aprendizado da língua inglesa?

A pesquisa tende a contribuir de forma significativa na produção de conhecimento acerca do tema. Pretende-se, minimamente, com esse estudo preencher uma lacuna no campo do ensino de língua inglesa e das práticas pedagógicas de forma mais ampla, de estudos que utilizam a revisão sistemática como metodologia. Além disso, a investigação poderá contribuir para a produção de conhecimento sobre essa temática.

O trabalho está dividido em cinco partes. No primeiro capítulo, intitulado *A pesquisadora e a emergência de um campo problemático de investigação*, narro a minha experiência na vida e no aprendizado da língua inglesa até chegar aos aplicativos de aprendizagem de LI. Na segunda parte, abordo *As tecnologias*

modelando práticas sociais e modos de aprender e ensinar. Nele, pontuo as novas tecnologias através das gerações e os aspectos de cada geração para verificar como a sociedade contemporânea tem se posicionado diante das ferramentas de comunicação e como essas ferramentas vêm modificando as práticas sociais ao longo das últimas décadas.

Na terceira parte: *Uma modelagem de revisão sistemática para a produção de conhecimento sobre aplicativos de aprendizagem em li as novas tecnologias no processo de ensino e aprendizagem*, discuto como os usos das TICs trouxeram mudanças significativas no setor educacional. Em seguida, mostro como as novas tecnologias vão abrindo espaço para os *aplicativos de aprendizagem*. Destaco ainda como a pandemia influenciou na utilização das novas tecnologias. Por fim, discuto os conceitos de *mobile learning*.

Na quarta parte, proponho uma modelagem de revisão sistemática da literatura (RSL) sobre o uso de aplicativos de ensino-aprendizagem da língua inglesa na Biblioteca Digital Brasileira de Teses e Dissertações (BDTD). Para tanto, adotei o protocolo de Ramos, Faria, Faria (2014), estruturado em oito etapas. Além disso, apresento uma pesquisa exploratória como um momento da revisão sistemática. A busca foi conduzida com equações de pesquisa definidas, utilizando operadores booleanos, e selecionando descritores relevantes para o escopo da pesquisa. Para essa revisão, utilizei ainda ferramentas digitais como a extensão Mendeley e Rayyan para facilitar a organização e seleção dos estudos.

Por fim, na última parte temos a análise quantitativa, me dedico a um enfoque verticalizado de três dissertações que foram identificadas, atendendo a critérios específicos de inclusão, contribuindo para uma revisão sistemática alinhada aos objetivos da monografia e estabelecendo uma base para futuros desenvolvimentos na pesquisa.

1 A PESQUISADORA E A EMERGÊNCIA DE UM CAMPO PROBLEMÁTICO DE INVESTIGAÇÃO

Antes de adentrarmos a escrita para o nosso TCC, dissertação ou a tese sobre a temática específica que elegemos e com a qual nos comprometemos, já deveríamos ter nos olhado no espelho e nos interpelado em nossa corporeidade, em nossa memória, sobre e como esta temática possui uma história em minha vivência e na minha ancestralidade. Será que estou comprometido com essa produção de conhecimento? (MESSEDER, 2016).

“Nossas histórias se agarram a nós. Somos moldados pelo lugar de onde viemos”.

Chimamanda Ngozi Adichie

Sou Mariângela Reis, tenho 23 anos, sou natural de Santo Antônio de Jesus, mas moro na cidade de São Felipe. Filha de uma mãe professora e pai comerciante, me encontrei na área da educação há poucos anos atrás, mas desde pequena via minha mãe e minhas tias ensinarem. Por vezes, as acompanhava na escola, assistia aula e ajudava quando necessário. Ainda quando pequena, gostava muito de brincar de escola com as crianças do bairro. Tinha um dia da semana em que todos se encontravam na garagem onde já acontecia um cursinho. Uma das professoras regentes liberava para que pudéssemos usar o espaço, e as crianças do bairro realmente iam. Eram quatro crianças e cada uma era professora de um componente diferente, eu era a professora de Inglês. Nunca imaginei que um dia iria realmente ocupar esse espaço como professora. Agora recém-formada em Pedagogia, graduanda do curso de Licenciatura -Língua Inglesa e professora de Inglês do 1º ao 5º ano em uma escolinha particular infantil. Enfim, encontrei o meu lugar!

Na minha trajetória como estudante, em especial, de Língua Inglesa sempre tive curiosidade e vontade em aprender a LI. Meu contato com a LI começou aos sete anos (2006 a 2009), em uma escola particular da cidade que ainda resido. A turma era formada por sete alunos, os quais permaneceram até o fim do ensino fundamental. Sobre a docente que ministrava as aulas, não posso afirmar ser

formada em Letras. Entretanto, refletindo depois de ler a reflexão de Sávio Siqueira em *O ensino de inglês na escola pública: do professor postiço ao professor mudo, chegando ao professor crítico-reflexivo* para o componente de estágio III na Universidade do Estado da Bahia – UNEB campus V, consigo perceber pela forma como planejava as aulas e sua metodologia, que estava somente ocupando espaço para preencher um componente que faltava um professor preparado e qualificado. Ou seja, se tratava de uma professora postiça de LI, que segundo Siqueira (2011) são professores que se apresentam ou são convidados a ministrar o componente, sem ter a menor ideia do que significa ensiná-lo, pois não são preparados para assumir o papel. As consequências de colocar docentes não formados na área para assumir uma tarefa dessa natureza podem ser desastrosas para o futuro dos e das discentes, como também, para a valorização da língua estrangeira. Não é de hoje que temos alunos que não entendem o sentido de estarem estudando a LI, de não se interessarem e não entenderem a importância de aprender a segunda língua, e por muitas vezes, investirem em cursos livres para suprir suas necessidades.

Recordo-me que a professora do Ensino fundamental I, se baseava no material de apoio do professor e seguia o material didático. Em alguns momentos, fazia dinâmicas com o assunto que estava sendo trabalhado, usava o rádio para ouvirmos a *listening* da lição e repetíamos em seguida. Não costumava falar em inglês dentro da sala de aula, apenas expressões simples de saudações, cumprimento e comandos eram utilizadas nas aulas. Havia poucas atividades de interações com os outros colegas, apesar da turma ter sete alunos, uma quantidade razoável para se conseguir fazer atividades de interação sem muita dificuldade de participação e observar o desenvolvimento dos alunos. E por vezes, quando a professora precisava faltar aula, a coordenadora da escola, ficava no lugar dela. São pequenas atitudes que nos levam a pensar que na verdade aqui estamos falando de um “professor postiço”.

Quando ingressei no ensino fundamental II (2010 a 2013) em uma escola municipal que atendia em sua maioria alunos da zona rural da cidade, senti uma enorme diferença na forma como o componente LI era ministrado, principalmente em relação a quantidade de alunos, (média 30 a 40) e a carga horária era de duas

aulas semanais. Outro ponto que agora ao refletir sobre o ensino da LI nos anos iniciais e finais da educação básica me chama atenção é o fato do docente nem sempre conseguir produzir muito. Em parte, havia uma minoria interessada e uma maioria que não entendia o sentido de o porquê estudar inglês. Esses são alguns dos desafios que o docente de inglês encontra em sua sala de aula, crenças de alunos e pais que diante da realidade do ensino da língua, acaba por desvalorizar o ensino-aprendizagem não entendendo a importância para a formação do indivíduo e para a sociedade cada vez mais globalizada.

Ainda, de acordo com Siqueira (2011), essa desvalorização da LI se manifesta não somente na carga horária mínima, falta de material apropriado, diversas crenças tão presentes no imaginário dos alunos e pais, mas principalmente, por destiná-las a professores leigos para cumprir sua carga horária.

Em vista dessa problemática, tanto a escola quanto os docentes vivem em um impasse. A escola não consegue cumprir seu papel na formação do cidadão e o professor se vê em uma situação que o impossibilita em desenvolver um trabalho satisfatório e efetivo. Em consequência, os discentes acabam frustrados com a realidade das aulas no ensino da LI, levando-os a não valorizarem o ensino e os mais interessados buscarem cursos livres.

Essa é a realidade de muitas escolas públicas, tanto professores, como alunos e pais acabam por desvalorizar o ensino da LI em escolas públicas e por vezes acreditam que não funciona. Entretanto, Miccoli traz uma percepção diferente, de certa forma, podemos considerar uma possível solução p na direção da valorização das escolas. De acordo com Miccoli (2011) o ensino na escola pública pode funcionar, desde que:

[...] os professores sejam bem formados, os quais, na experiência de sua prática em sala de aula, busquem superar os desafios enfrentados cotidianamente, conscientes de seu papel social na transformação dos muitos equívocos que persistem no ensino de línguas estrangeiras no Brasil. (Miccoli, 2011 p. 172)

Todavia, para que haja a superação no ensino, demandará esforço e comprometimento dos docentes pela mudança. Para que essa narrativa e

representações sobre o ensino da língua inglesa no Brasil seja desconstruída é necessário que os educadores se envolvam em processos contínuos de formação, estejam abertos a metodologias inovadoras e promovam um ambiente inclusivo e investigativo em suas salas de aula.

Ainda nessa fase do ensino fundamental, uma das coisas que gostava muito de assistir era a TV Globinho, porque sempre assistia séries produzidas pela Disney, como “Os Feiticeiros de Waverly Place”, “Hannah Montana” e “iCarly”. Recordo-me que meu maior desejo era conhecer a Disney. Apesar de não assistir em inglês porque era canal aberto, as músicas que eles cantavam não eram traduzidas para o português. Em 2012, ganhei meu primeiro *smartphone*, que não era tão avançado como os de hoje, e o acesso à *internet* móvel não era tão bom. No entanto, era possível enviar SMS, ter acesso ao *Facebook* e fazer ligações. Nessa época, eu gostava muito de trocar músicas por *bluetooth* com meus colegas. Foi nesse momento que conheci artistas como Beyoncé, Coldplay, Lady Gaga, Britney Spears e Rihanna. Em 2013, meus pais compraram um computador, e meu passatempo favorito era pesquisar as traduções das músicas que ouvi.

No ensino médio, (2014 a 2018) estudei em uma escola técnica na cidade de Cruz das Almas, lá cursei zootecnia por 4 anos. O currículo do último ano era composto de componentes voltados para a área de zootecnia, no entanto, estudamos Inglês nos três primeiros anos de curso. O ensino de inglês nessa escola, era um pouco diferente da escola municipal a qual já havia estudado, assim como a quantidade de alunos na turma (11 alunos). A professora de inglês desse colégio, era formada em letras e cursava Inglês no CCAA³. Apesar da resistência de alguns alunos, por vezes falava em inglês na sala de aula e trazia materiais dinâmicos que prendiam o interesse da turma nas aulas.

Despertar o interesse do aluno aprendendo a LI é um dos desafios do professor. No entanto, isso nem sempre acontece, professores que não se sentem valorizados, se sentem frustrados diante das condições da sala de aula, livros didáticos que não acompanham o nível do aluno, salas numerosas, poucas horas-

³ CCAA- Centro de Cultura Anglo Americana

aula semanais. Tudo acaba por influenciar no desejo do professor motivar o aluno e o desmotiva a buscar o seu desenvolvimento profissional.

E foi através dessa professora do colégio técnico que conheci o aplicativo Duolingo. Naquela época (2014), o *App* não era tão atualizado como hoje, mas era ótimo para revisar e aprender gramática e vocabulário novo. Nesse momento, eu já havia mudado para um celular mais atualizado, o que me possibilitou fazer o download e utilizar por um tempo o aplicativo. A indicação da professora foi no intuito de continuarmos aprendendo, já que no quarto ano não teríamos mais aulas de inglês. Nesta mesma época, comecei a assistir *The Vampires Diaries*, a minha primeira série legendada. Quando a série foi lançada, ainda não tinha sido dublada para o português.

No quarto e último ano da educação básica 2017, meus pais me matricularam no CCAA curso de Inglês. Nesta oportunidade, o aplicativo Duolingo foi citado com intuito de revisar e aprender vocabulário novo. Mas já havia uma atualização, que dava para competir com outros participantes. A turma com dez alunos começou uma competição para ver quem conseguia passar mais dias de ofensiva, ou seja, tinha que praticar todos os dias para subir de nível. Fiquei estudando por seis meses no CCAA e posteriormente fui matriculada no FISK escola de inglês ainda na cidade de Cruz das Almas.

Adentrei a vida acadêmica em 2018.2, fui aprovada por meio do vestibular da UNEB e iniciei o curso de Letras – Língua Inglesa. Por já ter uma base no estudo da LI, desde o Fundamental I ao Ensino Médio e tendo contato com músicas, seriados e com o curso de inglês, que influenciaram mais o meu interesse na língua, me senti realizada ao ser aprovada no vestibular da Universidade do Estado da Bahia. No primeiro semestre, ainda conseguia frequentar as aulas de Inglês no FISK em Cruz das Almas. No entanto, no segundo semestre, o cronograma de aulas mudou, a responsabilidade foi aumentando e encontrar um horário que desse para conciliar o curso de inglês com a Universidade foi ficando mais restrito, mesmo que transferindo para o FISK ou outra instituição em Santo Antônio de Jesus.

Embora matriculada no componente de laboratório da Língua Inglesa na UNEB, por vezes, utilizava o aplicativo *Duolingo* ainda como forma de revisar,

aprender vocabulário novo e praticar no dia a dia. Usava, principalmente, nesse tempo de deslocamento de São Felipe / Santo Antônio de Jesus, por exemplo. Como as lições são curtas em menos de 10min o usuário consegue concluir uma lição. Contudo, o que desmotivou o uso do aplicativo, era que todos os dias o usuário precisar fazer lições se quiser destravar novas lições. Nesse caso, deveria passar três a quatro dias sem utilizar o aplicativo, o usuário precisava refazer as lições para conseguir destravar as novas. Nele, não tem a possibilidade de continuar onde parou (na versão gratuita). Então, o fato de passar uma semana sem usar o aplicativo e ter que refazer lições, sem poder avançar de onde parou, desmotiva o usuário.

Ainda na universidade, percebi que não havia somente o *Duolingo* para se praticar o Inglês, mas diversos outros aplicativos disponíveis em plataformas de *download* (Play Store e App Store), que atendem a diferentes propósitos e necessidades, seja isolada ou em conjunto (*Reading, Speaking, Listening e Writing*). Tive oportunidade de testar alguns, dentre eles: *Busuu, Babbel, LinguaLeo, Memrise* em sua forma gratuita. De acordo com Mesquita (2020), as tecnologias móveis têm um grande potencial para uso como ferramentas educacionais. Como resultado, o uso de ferramentas portáteis de aprendizagem, como *smartphones* combinados com aplicativos educacionais, tem o potencial de melhorar os processos de aprendizagem.

Por fim, toda a minha trajetória com o aprendizado da língua inglesa foi permeada pelas novas tecnologias de comunicação e informação TICs. Toda essa vivência proporcionou variadas formas de se aprender a LI, seja com aulas online, músicas, filmes, seriados, plataformas de *streaming* e até mesmo, com infinidade de aplicativos móveis que podem ser baixados em *smartphones*. Dessa forma, me sinto implicada nessa temática, além de perceber a necessidade de estudar através de uma revisão sistemática da literatura a produção de conhecimento sobre o uso de aplicativos digitais para a aprendizagem da Língua inglesa. Todavia, esta pesquisa é de caráter exploratório e descritivo, com objetivo de buscar evidências de certo tema já pesquisado e publicado. Ressaltando que não fui a campo testar ou entrevistar os usuários.

2 AS TECNOLOGIAS MODELANDO PRÁTICAS SOCIAIS E MODOS DE APRENDER E ENSINAR

2.1 As novas tecnologias através das gerações

Importantes teóricos e teóricas a exemplo de Vieira (2019) vêm destacando uma série de transformações, ao longo do tempo, macro e micro tecnológicos, que promoveram importantes alterações nos paradigmas da sociedade contemporânea em relação à forma como a comunicação, economia e educação são realizadas. Ainda de acordo com Vieira, a história da tecnologia da informação pode ser dividida em dois períodos. Um dos principais marcos para divisão de águas é o advento da segunda grande guerra mundial e os avanços tecnológicos decorrentes das necessidades bélicas.

No período que sucede a segunda revolução industrial e precede a segunda guerra mundial a área da tecnologia da informação já seguia aquecida e podia ser observado os primórdios da microeletrônica. No entanto, é notável o avanço que ocorre durante e após o período de guerra, quando são criados o primeiro computador programável e o transistor, principais fontes para o desenvolvimento da revolução tecnológica que se iniciou no século XX (Vieira, 2019).

Outra ferramenta importante para a tecnologia da informação como conhecemos hoje é a internet. Criada em 1969, também com propósitos militares, mas agora no contexto da guerra fria, a internet expandiu-se de seu âmbito de origem (realizar a comunicação entre os computadores de Universidade da Califórnia e o Instituto de Pesquisa de Stanford) para integrar a maior fatia da comunicação realizada em todo o mundo atualmente (Almeida, 2005).

É nesse novo contexto, marcado por uma série de mudanças e avanços tecnológicos que se insere as Tecnologias de Informação e Comunicação (TICs)⁴. Tudo isso afetou significativamente o cotidiano das pessoas, tal avanço tornou a

⁴ Mendes (2008) define Tecnologia da Informação e Comunicação (TIC) como um conjunto de recursos tecnológicos que, quando integrados entre si, proporcionam a automação e/ou a comunicação nos processos existentes nos negócios, no ensino e na pesquisa científica etc.

sociedade muito mais exigente em relação a bens e serviços oriundos de recursos tecnológicos. Conforme Silva e Correia (2014, p 71) “as tecnologias passaram a permitir ao homem imperar sobre a informação, já que esta é parte integrante de qualquer atividade humana, seja ela individual ou coletiva” e fez emergir um novo sistema social ao passar dos anos.

Nessa senda, com o avanço das tecnologias ao passar dos anos, gerações são formadas. Gerações termo usado para nomear o período de sucessão entre descendentes. Também é usado para nomear as gerações advindas dos avanços das tecnologias denominadas de Geração *Baby Boomers*, X, Y e Z. Segundo Bortolazzo (2012) aproximadamente 25 anos era a média de tempo que se estimava para calcular a idade de formação entre uma geração e outra. Hoje, o intervalo está mais curto e já se pode falar em uma nova geração a cada 10 anos. Isso quer dizer que pessoas de diferentes gerações então convivendo em diferentes ambientes.

Ao traçar um breve panorama dos marcos de cada geração, começamos pelos *Baby Boomers*, nascidos após o término da Segunda Guerra Mundial (1939-1945). Esse termo se originou nos Estados Unidos devido ao aumento acentuado de nascimentos após o retorno dos soldados da guerra. Nos anos subsequentes, essa geração no Brasil viveu a ditadura militar, testemunhando movimentos culturais como a Jovem Guarda, a Bossa Nova, o rock e os festivais de música popular brasileira.

Na sequência, entre os anos 1960 e 1980, surgiu a Geração X, composta pelos filhos dos *Baby Boomers*. Marcada por pressão econômica, política e social, desafios como o golpe militar e engajou-se em movimentos como "Diretas Já" no Brasil. A Geração X presenciou a ascensão de tecnologias como computadores, internet e smartphones, muito embora seu impacto tenha sido mais expressivo na geração seguinte, conhecida como Geração Y.

A Geração Y, ou Millennials, abrange aqueles nascidos entre 1980 e 2000. Descendentes da Geração X, viveram a virada do milênio, a ascensão econômica e política, além da revolução tecnológica e digital. Essa geração testemunhou a implementação do Plano Real, a abertura econômica nos anos 1990 e experimentou o advento de dispositivos eletrônicos como celulares, computadores e videogames.

Para a Geração Y, o marco central foi o desenvolvimento tecnológico. No entanto, a Geração Z, nascida entre 1990 e 2010, caracteriza-se pela velocidade da tecnologia. O termo "Z" deriva de "zapear", refletindo o hábito constante dessa geração em mudar rapidamente de canais de televisão ou frequências de rádio em busca de conteúdo interessante. Cresceram durante a evolução da *Web 2.0*, o desenvolvimento de redes de longa distância, a popularização de dispositivos digitais, redes sociais e o fluxo rápido de informações e conteúdo.

Entretanto, a terceira geração de nativos digitais, composta pelos nascidos a partir de 2010, ainda é um campo pouco explorado na pesquisa, por estar em desenvolvimento. Entretanto, uma perspectiva fornecida por Idalécio e Ribeiro (2017, p.146) descreve uma "geração alfa" como indivíduos mais adeptos à resolução imediata de problemas, apresentando maior capacidade de assimilação e formulação de estratégias. No entanto, observa-se uma melhoria nas habilidades matemáticas e de vocabulário ao longo das gerações, conforme apontado por Idalécio e Ribeiro (2017, p.138).

A concepção de que cada geração carrega consigo uma cultura própria, características específicas, modelos e a crença de ser única, original, mais avançada e competente do que acima, é destacada por Idalécio e Ribeiro (2017, p.138). Compreender esses aspectos é crucial para perceber como uma sociedade contemporânea valoriza as ferramentas de comunicação e informação, apoiando seu papel no desenvolvimento da sociedade.

Essa evolução nas formas de compreender e lidar com a tecnologia nos leva a explorar, no próximo subcapítulo, como as novas tecnologias no contexto escolar da sociedade contemporânea têm influenciado professores e alunos no processo de ensino e aprendizagem.

2.2 As novas tecnologias no processo de ensino e aprendizagem

A sociedade contemporânea está inserida em um ambiente muito mais desafiador que exige compreensão sistêmica e a adoção de uma nova postura em relação ao mundo globalizado. De acordo com Silva e Correa (2014), pensar no

processo de ensino e aprendizagem em pleno século XXI sem a utilização dos diversos instrumentos tecnológicos seria um retrocesso na evolução da sociedade. Da mesma forma, Batista & Andrade (2020) destacam que:

No mundo contemporâneo em que conhecimento e tecnologia estão incorporados em todas as relações sociais torna-se quase que impossível a instituição escolar esquivar-se desse contexto. Adequar-se às novas necessidades da sociedade tecnológica e digital é o grande desafio da educação para assim, possibilitar aos sujeitos a compreensão crítica das potencialidades que a tecnologia pode trazer para construção e difusão do conhecimento. (BATISTA; ANDRADE, 2020, p.2)

Em concordância com esses autores, o ritmo de desenvolvimento das TICs acaba influenciando diretamente tanto na sociedade contemporânea como no contexto escolar, que por sua vez, precisam adaptar suas políticas, currículos e práticas ao processo do avanço das tecnologias. Pois, no cenário educacional, os alunos frequentemente estão mais atualizados tecnologicamente do que os docentes, o que é reflexo da geração que são considerados nativos digitais. Segundo Queiroz (2018), os alunos que frequentam as escolas atualmente são considerados nativos digitais. Usar o celular para assistir vídeos infantis ou ouvir música são apenas dois exemplos de como a tecnologia está presente no nosso dia a dia e proporciona oportunidades que apoiam o desenvolvimento da didática e animam as configurações da sala de aula.

Entretanto, ainda podemos observar certa resistência à utilização das tecnologias digitais pelos docentes e, além disso, há outras questões, como a falta de capacitação dos professores sobre como usar a tecnologia educacional, a falta de investimento em infraestrutura nas escolas públicas para instalar internet nas salas de aula. Além disso, há que se reconhecer a ausência de política de incentivo para que as escolas utilizem a tecnologia, entre outros. Tudo isso, são entraves que acabam por dificultar que a escola caminhe junto com o avanço das tecnologias e que torne ato, isso, de uma realidade. Nesse contexto, a evolução tecnológica da sociedade não está sendo aprimorada pelas políticas públicas e o campo da educação, uma vez que os métodos, técnicas e teorias convencionais continuam

sendo predominantes na abordagem dos professores, sendo percebidos como a única forma válida de adquirir conhecimento.

Por outro lado, cabe aqui uma “crítica” ao sistema que cobra dos professores por melhor desempenho e práticas educativas, mas não tem investido em cursos e oficinas profissionalizantes para incentivos aos docentes. Além disso, a exaustiva jornada pedagógica dos/as professores/as também se destaca, impedindo que os professores tenham tempo disponível para buscar capacitação profissional. Essa lacuna evidencia uma contradição, pois, enquanto se exige mais dos professores na sociedade contemporânea, os recursos e apoios para que atendam a essas expectativas ainda são insuficientes.

Do mesmo modo, há discussões vigorosas sobre o papel do professor na sociedade atual, acompanhadas da crescente pressão sobre esses profissionais. O professor, muitas vezes, assume uma missão solicitada, um peso sobre suas costas, sendo exigida não apenas como mediador do conhecimento, mas também como figura parental, psicólogo, assistente social e desempenhando outros papéis no ambiente escolar. Essa multiplicidade de funções coloca o professor em um lugar de inferioridade e desvalorização, ressaltando a necessidade de uma mudança no paradigma. Tornar-se ultrapassado é uma ameaça constante, e para enfrentar esse desafio, é essencial que os educadores recebam apoio e oportunidades contínuas de formação, permitindo que os estudantes adquiram as habilidades fundamentais para a construção do conhecimento em um ambiente educacional em constante evolução.

Por sua vez os espaços escolares, mesmo que timidamente, com o uso das TICs trouxeram mudanças significativas no setor educacional, alterando significativamente as formas de construção do conhecimento e facilitando a troca de informações, abrindo espaço para o ensino a distância e facilitando o aprendizado. Dessa forma, a importância de se incorporar as TICs nas escolas, e a exigência de os docentes apresentarem competências e habilidades se faz necessário para que houvesse desenvolvimento dos alunos a construção de conhecimento, para que a educação caminhe junto com as mudanças nas práticas sociais.

Entretanto, se por um lado a Pandemia de Covid 19 em 2020-2021 demonstrou a fragilidade do Sistema Único de Saúde, por outro, também impôs novos e complexos desafios a enfrentar para milhares de gestores, professores e estudantes que lutaram para superar as dificuldades em salas remotas e com novas ferramentas tecnológicas, que até então, eram tão pouco utilizados.

Porém, assegurar a continuidade da aprendizagem, infelizmente, também refletiu uma outra realidade, as desigualdades do Brasil tornaram-se mais evidentes. Por um lado, os alunos das escolas privadas migraram para a aprendizagem *online* e continuaram ativos e apoiados por uma estrutura doméstica de boa qualidade durante o isolamento social. Por outro lado, os alunos das escolas públicas ainda lutam com a vulnerabilidade do sistema de educação a distância, a ausência de tecnologia e a falta de conexão à internet em suas casas.

Nesse contexto desafiador, torna-se evidente que a tecnologia não é apenas uma ferramenta, mas um componente fundamental na dinâmica educacional contemporânea. Aquilo que antes era uma habilidade adicional tornou-se essencial para a continuidade do processo educativo. No entanto, o acesso desigual à internet escancara uma disparidade que precisa ser enfrentada se, de fato, estamos comprometidos com a equidade educacional.

De certo que há uma complexa e desafiadora intersecção entre a tecnologia, a aprendizagem e a equidade. Portanto, é inegável considerar como as Novas Tecnologias de Informação e Comunicação (TICs) abriram espaço para os aplicativos de aprendizagem, principalmente o aprendizado de uma língua estrangeira.

Na próxima seção, exploraremos conceito de *mobile learning* e como essas ferramentas tecnológicas emergentes impactaram o cenário educacional.

2.3 As novas tecnologias TICs abrindo espaço para os aplicativos de aprendizagem

Importantes estudos mostram que a pandemia de COVID 19, se por um lado intensificou o uso das tecnologias digitais, por outro intensificou as desigualdades de inclusão (Silva, Oliveira, Quiroga, 2022). Em 2020, conforme a Portaria nº

343/2020⁵, com o aumento dos casos de indivíduos infectados por COVID-19 ⁶, o governo tomou as providências necessárias para a suspensão das aulas nas escolas públicas e privadas do ensino fundamental ao superior.

Em vista à nova realidade, as instituições de ensino precisaram buscar alternativas para a mediar aulas remotas a fim de manter a continuidade das aulas. Segundo (Cândido e Ribeiro, 2021), o ensino remoto ganhou maior proporção e a utilização das TICs para sua efetivação tornou-se fundamental e considerada uma emergência para o fazer pedagógico. Ainda de acordo com (Cândido e Ribeiro, 2021), as escolas precisaram repensar suas práticas de ensino e olhar para as ferramentas tecnológicas como um aliado para essa nova realidade.

Nesta perspectiva, os meios tecnológicos (computadores, *tablets*, *smartphones*) tornaram-se o suporte das atividades humanas em todo o mundo, ou seja, aquilo que não poderia ser feito presencialmente passou a ser feito virtualmente através de aplicativos que a tecnologia nos proporciona, basta estar conectado à internet.

Os aplicativos móveis de aprendizagem, também conhecidos como *apps*, são programas desenvolvidos para serem instalados em *smartphones*, *notebooks*, *tablets* entre outros, a fim de atender ou realizar um objetivo específico do usuário. Nesse sentido, “entende-se que aplicativos são programas que têm propósitos de oferecer aos seus usuários tarefas variadas e específicas e estão sempre associados aos desejos e objetivos de quem os usam” (Ribeiro, *et. al*, 2019; Borges, 2016, p. 135).

Conforme já dito anteriormente, a aprendizagem da língua inglesa tem crescido significativamente através desses aplicativos, assim como, a utilização de *smartphones* nas nossas atividades diárias e como também esses aplicativos

⁵ BRASIL. Portaria Nº 343, de 17 de março de 2020. Dispõe sobre a substituição das aulas presenciais por aulas em meios digitais enquanto durar a situação de pandemia do Novo Coronavírus - COVID-19. D.O.U 18/03/2020. Disponível em: Acesso em: 28 nov. 2022.

⁶ De acordo com o Ministério da Saúde (2020), o novo Coronavírus (COVID-19) é um vírus que causa infecções respiratórias. Sendo o principal meio de contágio, o contato com uma pessoa infectada ou quando se entra em contato com um objeto contaminado. Diante disso, a fim de impedir a propagação do vírus, o distanciamento social assim como uso de máscara, foram necessários como forma de conter a pandemia.

digitais de aprendizagem que estão disponíveis na loja virtual da *Apple Store* e *Play Store* de forma gratuita em alguns casos ou paga, como na maioria. Diante isto, Mesquita (2018), afirma que:

[...] com a evolução da tecnologia móvel dos aparelhos celulares (smartphones), um número grande de aplicativos para a aprendizagem de línguas foi disponibilizado em lojas virtuais. Os celulares estão incorporados em nossas atividades diárias e sua inserção na Educação foi inevitável, criando oportunidades para apoiar as atividades de ensino e aprendizagem em sala de aula e fora dela (Mesquita, 2018, p. 16).

De acordo com Mesquita, o ensino por tecnologia móvel está baseado no conceito de Aprendizagem Móvel ou *m-learning* que tem como ponto principal a aquisição de qualquer conhecimento e habilidade através da tecnologia móvel. Sendo assim, consideramos a *Mobile learning* como uma nova forma de ensinar e aprender, em que a tecnologia e os dispositivos móveis estão a serviço da aprendizagem em qualquer lugar e a qualquer hora. De acordo com Costa (2013), *Mobile learning* é uma modalidade de ensino

[...] contextual que favorece novos tipos de aprendizagem, proveniente da convergência da interação sociocultural dos indivíduos e dos aspectos de usabilidade dos dispositivos móveis que permitem um fluxo de micro conteúdos, possibilitando uma aprendizagem continuada. (COSTA, 2013, p. 56)

O *mobile learning* (aprendizagem móvel) fundamenta-se na utilização de dispositivos móveis, como *smartphones*, *tablets*, *notebooks*, *iPads* e outros aparelhos que possibilitam a aprendizagem enquanto o indivíduo está em movimento. Essa abordagem viabiliza que os alunos acessem conteúdos educacionais e aprendam a qualquer hora e em qualquer lugar, tornando-se portátil, flexível e acessível. Nesse contexto, podemos concluir que a aprendizagem móvel ocorre por meio do uso de dispositivos móveis, permitindo que os alunos participem em ambientes formais ou informais, a qualquer momento, de maneira autônoma ou orientada, e com a opção de interação ou não com outros aprendizes.

Diante do exposto, interessa-nos mapear a produção de conhecimento acerca dos usos dos aplicativos digitais na aprendizagem da língua inglesa. Além disso, interessa-nos saber quais os avanços do conhecimento sobre esse tema.

No próximo subcapítulo, exploraremos os conceitos e diferenciação das abordagens Estado da Arte e Revisão Sistemática da Literatura para dar continuidade ao presente estudo. Em seguida, a análise exploratória será apresentada como um momento da revisão sistemática.

3 UMA MODELAGEM DE REVISÃO SISTEMÁTICA PARA A PRODUÇÃO DE CONHECIMENTO SOBRE APLICATIVOS DE APRENDIZAGEM EM LI

3.1 Desvendando as abordagens Estado da Arte e Revisão sistemática da Literatura

A revisão sistemática da literatura é uma metodologia de pesquisa relativamente nova no campo da educação, que por vezes, é confundida com outras conceituações e nomenclaturas como estado da arte e/ou estado do conhecimento gerando certa confusão. Nesse sentido, cabe aqui alguns esclarecimentos para uma melhor precisão conceitual. Para esclarecer esta questão, a presente seção explora a noção de RSL, delineando suas etapas e distinguindo características de outras formas de revisão, a fim de auxiliar na sua compreensão e aplicação, particularmente no campo das ciências da educação.

Comumente denominado *estado da arte* no campo educacional. Essa metodologia de revisão da literatura vem sendo utilizada e defendida por autores e autoras que a consideram fundamental para o acompanhamento das mudanças científicas e mapear o conhecimento á produzido em uma determinada área. No Brasil, as primeiras pesquisas com esta metodologia de investigação apareceram no final dos anos 1980, sendo em sua maioria financiadas por instituições nacionais ou em parcerias com instituições da América Latina.

Tendo em vista o grande volume de produções científicas publicadas em repositórios e a diversidade de temáticas, este tipo de investigação acadêmica permite estabelecer relações com produções anteriores, identificando temáticas recorrentes, apontando novas perspectivas, consolidando uma área de

conhecimento e constituindo-se orientações de práticas pedagógicas para a definição dos parâmetros de formação de profissionais para atuarem na área. De acordo com Ferreira (2020), essa metodologia é realizada principalmente nos programas de pós-graduação, em dissertações de mestrado e teses de doutorado.

À medida que essa metodologia começou a ser utilizada por pesquisadores e pesquisadoras em diferentes campos do conhecimento e temáticas houve, conseqüentemente um reconhecimento deste tipo de investigação, como uma ferramenta própria, que se distingue de outras metodologias. Entretanto, há autores que defendem que *estado da arte* e *estado do conhecimento* não são expressões sinonímicas, como em algumas pesquisas são utilizadas, muitas vezes, sem esclarecimentos prévios. Dessa forma, Silva e Souza (2020) definem o *estado da arte* e o *estado do conhecimento* como modalidade de revisão bibliográfica.

Já para Ferreira (2002), ambas metodologias são semelhantes nas suas intenções investigativas:

[...] elas parecem trazer em comum o desafio de mapear e de discutir uma certa produção acadêmica em diferentes campos do conhecimento, tentando responder que aspectos e dimensões vêm sendo destacados e privilegiados em diferentes épocas e lugares, de que formas e em que condições têm sido produzidas certas dissertações de mestrado, teses de doutorado, publicações em periódicos e comunicações em anais de congressos e de seminários. (FERREIRA, p.258, 2002)

Da mesma forma, Silva e Souza (2020, p.2, 2020) afirma que essas metodologias compartilham o objetivo de "olhar para trás", "rever caminhos já percorridos, tornando-os potencialmente acessíveis". Entretanto, Soares e Maciel (2000) preferem manter ambos os termos bem destintos, afirmando que o "Estado do Conhecimento" é uma metodologia mais restrita, definindo-a como um estudo que aborda apenas um setor das publicações sobre um determinado tema". Para as autoras, a diversidade de pesquisas em muitos campos e com vários focos não contribui para a integração dos estudos e seus achados, nem explica as convenções e inconsistências encontradas.

Silva e Souza (2021) faz uma analogia das metodologias com uma biblioteca que está sendo construída e está acessível quando o pesquisador consegue separar, classificar e organizar muitos textos sobre determinados temas, cada um

com suas próprias lacunas e conclusões. Ferreira (2020, p. 5), fala que indiferente da expressão utilizada pelo autor *Estado da arte* e/ou *Estado do conhecimento* em suas investigações, ambas ajudam “a identificar as mais recentes publicações de temas, através da divulgação dos resultados e a emersão das possíveis lacunas existentes que poderão ser preenchidas com estudos futuros”.

Além das metodologias *Estado da arte* e/ou *Estado do conhecimento* que dentro do campo das ciências humanas são frequentemente usadas em pesquisas de investigação, emerge uma nova abordagem ainda relativamente inexplorada na área de Letras - Língua Inglesa: a Revisão Sistemática da Literatura (RSL). Nesse cenário de cenário de constantes avanços no campo da educação, essa abordagem acaba sendo confundida por suas semelhanças. Portanto, a introdução da RSL neste contexto é importante, pois, promete proporcionar mais rigor metodológico e uma abordagem organizada à pesquisa no campo da Letras - Língua Inglesa.

Tradicionalmente as pesquisas na área da educação são de abordagem quantitativa e/ou fortuna crítica⁷. A RSL tem ganhado espaço, reconhecimento e relevância à medida que a pesquisa em humanidades se tornou mais interdisciplinar e baseada em evidências. Sua capacidade de mapear tendências, identificar lacunas nas pesquisas existentes e fornecer uma visão abrangente dos tópicos de estudo contribuiu para sua popularidade à medida que os acadêmicos buscam por métodos de pesquisa mais rigorosos e eficazes para explorar o vasto território da literatura e da língua inglesa.

Embora a EA e EC tenham contribuído para mapear e discutir a cerca de uma produção acadêmica, diferente da RSL, a EA não utiliza critérios explícitos e sistemáticos para a busca e análise crítica da literatura. A busca pelos estudos não precisa esgotar as fontes de informações, não aplica estratégias de busca sofisticadas e exaustivas. A seleção dos estudos e a interpretação das informações podem estar sujeitas à subjetividade dos autores. Logo, é crucial compreender o que implica a revisão sistemática da literatura, para começar a compreender esta

⁷ Referem-se aos estudos de natureza acadêmica voltados a uma obra ou autor específico.

metodologia e distingui-la adequadamente de outros estudos de revisão e mapeamento. Este tipo de investigação científica inicialmente desenvolvida para fazer meta análises na área da saúde, desde então, com o volume de produções científicas, tem se expandido também, para a área das ciências sociais. De acordo com Galvão e Ricarte afirmam que a RSL:

É uma modalidade de pesquisa, que segue protocolos específicos, e que busca entender e dar alguma logicidade a um grande corpus documental, especialmente, verificando o que funciona e o que não funciona num dado contexto. Está focada no seu caráter de reprodutibilidade por outros pesquisadores, apresentando de forma explícita as bases de dados bibliográficos que foram consultadas, as estratégias de busca empregadas em cada base, o processo de seleção dos artigos científicos, os critérios de inclusão e exclusão dos artigos e o processo de análise de cada artigo. Explicita ainda as limitações de cada artigo analisado, bem como as limitações da própria revisão. (2020, p. 2)

Diferente dos outros métodos de revisão e mapeamento, a RSL é mais rigorosa e segue criteriosamente um protocolo de produção permitindo responder com autoridade uma questão pré-definida. As revisões também podem mostrar quando não houve investigação suficiente e onde é necessária mais investigação.

Por fim, é importante destacar que as revisões sistemáticas da literatura diferem dos estudos do estado das artes ou do conhecimento. Este tipo de pesquisa segue diretrizes e procedimentos internos rígidos com o objetivo de reduzir vieses e erros e, ao mesmo tempo, garantir a confiabilidade dos dados usados como evidência. É por esse diferencial, que seguiremos com a RSL como metodologia de pesquisa.

3.2 Construindo um dispositivo teórico-metodológico de revisão sistemática

A Revisão da literatura não é um procedimento muito utilizado no campo das Letras, conforme já apontado, quer seja no campo da literatura, quer seja no campo dos estudos aplicados em linguística. A Revisão Sistemática da Literatura (RSL) assume um papel central nesta pesquisa. Neste capítulo, delinearemos e estruturaremos os passos essenciais para a implementação da RSL, garantindo

assim que atenda aos critérios rigorosos de investigação e que todos os procedimentos sejam transparentes e facilmente reproduzíveis por outros pesquisadores. Nesse contexto, buscamos responder tais perguntas, que norteiam o estudo: Quais pesquisas foram produzidas e publicadas nos últimos cinco anos na BDTD sobre o uso de aplicativos de ensino-aprendizagem da língua inglesa e com quais objetivos? Do ponto de vista metodológico quais os tipos de pesquisas podem ser encontrados? Quais são os principais aplicativos utilizados nesses estudos? Quais os "achados" e resultados apresentados nesses trabalhos? Quais as possíveis lacunas apresentadas nessas pesquisas? Quais as contribuições de tais aplicativos para o aprendizado da língua inglesa?

Defendemos aqui que a pesquisa exploratória inicial deve constituir um momento da Revisão Sistemática. Nesse sentido, antes de apresentar os protocolos de execução da pesquisa, apresentaremos uma síntese exploratória dessa temática.

3.3 Diagnóstico exploratório inicial sobre a produção de conhecimento dos aplicativos de aprendizagem da LI

O estudo sobre *a produção de conhecimento sobre o uso de aplicativos digitais de aprendizagem de língua inglesa: uma revisão sistemática da literatura* parte, por um lado, da observância do aumento do número de aplicativos de aprendizado de língua inglesa em diferentes abordagens nas lojas de aplicativos disponíveis tanto no sistema operacional *Play Store* quanto no *App Store*. Por outro lado, verifica-se o aumento significativo de uso de dispositivos móveis (*smartphones* e *iphones*). Segundo o relatório publicado pela Anatel⁸, houve um crescimento em 2020 de 7,39 milhões de acessos em relação a dezembro de 2019. Nessa senda,

⁸ BRASIL. Gov.br. Brasil registrou mais de 234 milhões de acessos móveis em 2020. [Brasília]: Governo Federal, 31 out.2022. Disponível em: <<https://www.gov.br/pt-br/noticias/transito-e-transportes/2021/05/brasil-registrou-mais-de-234-milhoes-de-acessos-moveis-em-2020>> . Acesso em: 24 nov. 2022.

tivemos um *boom* de produções científicas sobre aplicativos de aprendizagem digitais nos últimos cinco anos.

Dito isso, há uma necessidade de analisar a produção científica nacional sobre o uso de aplicativos digitais de aprendizagem de língua inglesa a partir de uma revisão sistemática da literatura. Cabe ressaltar ainda aqui que a Revisão Sistemática não tem sido muito usada nas pesquisas na área de Letras, sendo, portanto, utilizadas outras formas mais tradicionais de pesquisas bibliográficas, ainda assim, como etapa inicial de estudos empíricos e aplicados, há algumas vantagens que justificam essa escolha.

Conforme destacado por Galvão e Ricarte (2019), a realização de uma revisão sistemática da literatura oferece diversas vantagens, tais como a identificação de possíveis lacunas nos estudos existentes, a compreensão dos recursos necessários para a elaboração de pesquisas com características específicas, a promoção do desenvolvimento de estudos que preenchem lacunas na literatura, fornecendo contribuições significativas para um determinado campo científico. Além disso, esta abordagem possibilita a proposição de temas, problemas, hipóteses e metodologias de pesquisa inovadoras, bem como o aprimoramento dos recursos disponíveis em benefício da sociedade, do campo científico e das instituições e governos que financiam a pesquisa científica.

Para modelagem desse problema de pesquisa foi realizada uma pesquisa exploratória no Google Acadêmico, na plataforma “SciELO”, na “Biblioteca Digital Brasileira de Teses e Dissertações” (BDTD), além do “Portal de Periódicos da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior” (CAPES) com objetivo de localizar artigos, teses e dissertações que tenham em seu título ou abordem a temática dentro do período de 2017 a 2022.

Nesse sentido, foram utilizados os seguintes descritores de busca: Revisão sistemática, aplicativos móveis, aplicativos digitais, Língua inglesa, língua estrangeira, respeitando os critérios de inclusão e exclusão abaixo:

- a) Contenha em seu título o descritor Revisão Sistemática, aplicativos digitais e Língua inglesa,

- b) Considerar resumos que abordassem a revisão da literatura sob a perspectiva da revisão sistemática;
- c) Abranger artigos publicados no período de 2017 a 2022;
- d) Incluir apenas artigos, teses e dissertações nacionais;

Durante a pesquisa exploratória, foram encontrados artigos, teses e dissertações em que o foco da pesquisa não incluía o tema como medida de refino dos trabalhos encontrados adotou-se como critérios de exclusão:

- a) Ferramentas que não eram aplicativos móveis;
- b) Aplicativos não voltados para o ensino de línguas inglesa;
- c) Metodologia diferente da Revisão sistemática
- d) Trabalhos duplicados.

Em consonância aos critérios de inclusão e exclusão, vale a pena destacar os seguintes trabalhos:

Na plataforma Scielo, foi encontrado apenas 1 artigo relacionado ao uso de aplicativos móveis. No entanto, o título não oferece detalhes sobre a metodologia ou a questão específica abordada. Após examinar a metodologia e os resultados, constatou-se que o artigo era, na verdade, uma revisão sistemática sobre o uso de aplicativos móveis em língua estrangeira de forma abrangente. Portanto, não atenda aos critérios de inclusão previamente definidos.

No Periódico da CAPES, utilizando os mesmos descritores, foi encontrado o mesmo artigo que havia na Plataforma Scielo (quadro 1).

Quadro 1- Seleção de trabalho a partir da Capes

Título	Autor /ano	Bases de Dados
Aplicativos móveis como recursos didáticos digitais: um mapeamento na educação formal	POLICARPO, Kadhiny; BERGMANN, Juliana Cristina Faggion. 2022	SCIELO, CAPES

Fonte: 1 Elaborado pela autora

Na Biblioteca Digital Brasileira de Teses e Dissertações (BDTD), não foi encontrado nenhum resultado. No entanto, no Google Acadêmico foram encontrados 2 artigos que se adequam aos critérios de inclusão (Tabela 2).

Diante a estes critérios, os seguintes resultados foram encontrados, respeitando o procedimento e os critérios de inclusão e exclusão previamente estabelecidos.

Quadro 2- Seleção de trabalhos a partir do Google Acadêmico

Título	Ano	Autor	Base de dados
O uso de aplicativos no ensino da Língua Inglesa: uma revisão sistemática da literatura	2020	JESUS, Silvaneide Costa de et al.	Google Acadêmico
O uso de aplicativos móveis na aprendizagem de línguas: uma revisão sistemática.	2020	DE MIRANDA JÚNIOR, Carlos Alberto	Google Acadêmico

Fonte: Elaboração da autora

Observa-se, de acordo com o quadro 2, que os 2 artigos, em seus títulos se aproximam a temática a qual busco estudar. Ao analisar os objetivos, problemas, resultados e considerações nos artigos "O uso de aplicativos no ensino da Língua Inglesa: uma revisão sistemática da literatura" (JESUS, 2020) e "O uso de aplicativos móveis na aprendizagem de línguas: uma revisão sistemática" (MIRANDA, 2020), destaca-se que ambos abordam o emprego de aplicativos na aprendizagem de línguas. No primeiro, a questão norteadora é "como os aplicativos para a aprendizagem de língua inglesa vêm sendo usados na sala de aula?" (JESUS, 2020, p. 3), enquanto a segunda indaga sobre os aplicativos mais utilizados no país e seu impacto no aprendizado de línguas (MIRANDA, 2020, p. 7-8).

Ambos os artigos convergem na metodologia adotada, fundamentando-se na Revisão Sistemática da Literatura (RSL). Essa abordagem busca analisar pesquisas anteriores sobre um tema específico, considerando semelhanças potenciais, relações entre variáveis, métodos predominantes e dados obtidos. A RSL tem o objetivo de descrever e classificar esses estudos, fornecendo uma base sólida para investigações subsequentes mais planejadas e rigorosas.

No entanto, um desafio comum observado em ambos os artigos é uma dificuldade no uso de aplicativos em sala de aula. Tanto os professores enfrentam obstáculos ao integrar essa ferramenta digital ao planejamento, quanto os alunos têm dificuldades no acesso à internet na escola. Com base nesses pontos, pretendo realizar uma revisão sistemática da literatura em teses e dissertações nacionais, aplicando critérios de inclusão e exclusão de descritores de pesquisa.

O foco desta revisão responderá a diversas perguntas, como quais pesquisas foram produzidas e publicadas nos últimos cinco anos na Biblioteca Digital Brasileira de Teses e Dissertações (BDTD) sobre o uso de aplicativos de ensino-aprendizagem da língua inglesa e com quais objetivos. Além disso, pretendo explorar os tipos de pesquisas metodológicas encontradas, identificar os principais aplicativos utilizados, analisar os "achados" e resultados apresentados, apontar possíveis lacunas e examinar as contribuições desses aplicativos para o aprendizado da língua inglesa.

Nesse contexto, a presente pesquisa busca contribuir para enriquecer as evidências sobre o tema, oferecendo aos docentes da educação básica uma sistematização dos avanços no conhecimento sobre os transportes teóricos e metodológicos para a utilização de aplicativos móveis de aprendizagem da Língua Inglesa como apoio pedagógico.

4 A CONSTRUÇÃO DE PROTOCOLO E DEFINIÇÃO DE UMA MODELAGEM PRÓPRIA

Após essa breve descrição exploratória inicial do campo, seguiremos defendendo e definindo o protocolo a ser utilizado para assegurar a evidência das respostas norteadoras da pesquisa. De acordo com Campos, Caetano e Gomes (2023):

O protocolo não é definitivo e pode ser organizado com mais ou menos passos, conforme decisão metodológica do pesquisador para seu trabalho científico. Também nesse sentido, convém ressaltar que, em função dos

objetivos do pesquisador, a revisão da literatura pode ter diferentes níveis de profundidade, duração e complexidade. (p. 149)

Para o presente estudo, depois de várias pesquisas por protocolos que se adequassem ao estudo, optamos por utilizar o modelo de protocolo desenvolvido por Ramos, Faria, Faria (2014) devido à sua abordagem alinhada com as Ciências da Educação. Até o presente momento, se apresentou como o único protocolo alinhado à área. Ainda assim, esse protocolo será adaptado para atender às especificidades do nosso objeto de estudo e à questão norteadora da pesquisa. O modelo de protocolo proposto por Ramos et al. está estruturado em oito etapas, que garante uma estrutura clara e organizada para conduzir a revisão sistemática. Para facilitar a compreensão de cada etapa, o quadro abaixo apresenta o modelo. A escolha deste protocolo se justifica pela sua relevância e aplicabilidade ao nosso contexto de pesquisa.

Quadro 3 Protocolo de RSL para a produção de conhecimento sobre o uso de aplicativos de aprendizagem Língua Inglesa

Objetivos	Definir a problemática a estudar sintetizada numa questão ou problema
Equações de pesquisa	Expressões ou palavras às combinar utilizando AND, OR, NOT (*,?)
Âmbito da Pesquisa	Bases de a selecionar e variantes intrínsecas
Critérios de inclusão	Definem que o estudo é aceitável naquele contexto
Critérios de exclusão	Excluem os estudos que não obedecem ao âmbito definido
Critérios de validade metodológica	Asseguram a objetividade da pesquisa
Tratamento dos dados	Filtrar e analisar criticamente os resultados com apoio de software de gestão bibliográfica (<i>Rayyan</i>)

Fonte: Elaborada pela autora com base em Ramos, Faria e Faria (2014).

Com a seleção do protocolo de RSL, damos seguimento a equações de pesquisa, na qual definiremos os termos e a combinação com os operadores booleanos 'AND', 'OR' e 'NOT' para buscar e selecionar os estudos na base de

dados Biblioteca Digital Brasileira de Teses e Dissertações (BDTD). É importante ressaltar que palavra-chave e descritores não são sinônimos e que o primeiro não segue uma estrutura organizada hierárquica de indexação como o descritor. Campos, Caetano e Gomes (2023) define os descritores como:

[...] palavras ou termos inseridos nos campos de pesquisa nas bases de dados. Eles direcionam a busca ao encontro dos documentos existentes sobre o tópico pretendido. Por isso, a escolha adequada desses termos é fundamental para que a revisão sistemática seja representativa do conhecimento disponível. (p.154)

Para o processo de seleção dos descritores de busca, além de realizar pesquisas iniciais para encontrar revisões existentes e avaliar quantos estudos relevantes podem estar disponíveis. Também fizemos diferentes experimentações em conjuntos de termos para encontrar o maior volume de estudos primários sobre os aplicativos de aprendizagem. Dessa forma, em combinação com os operadores booleanos que resultou um maior número de resultados usamos (Todos os campos: "tecnologia móvel " or tecnologia móveis digitais E Todos os campos: "língua inglesa" or língua estrangeira or inglês E Todos os campos: "aplicativos móveis" or dispositivos móveis) E (Todos os campos: "mobile learning" or aprendizagem móveis) E (Todos os campos: "aprendizagem língua inglesa" or aprendizagem de idiomas) no Banco de dados da BDTD.

Como parte de nossa estratégia de pesquisa, utilizamos ferramentas digitais, como a extensão do Google e o aplicativo de desktop Mendeley, que facilitaram o processo de organização dos estudos encontrados na BDTD. Essas ferramentas nos permitiram referenciar os estudos sem a necessidade de downloads individuais. Para aprimorar nossa metodologia de seleção, utilizamos o programa Rayyan, desenvolvido especificamente para revisões sistemáticas, que se integra perfeitamente ao Mendeley. Essa abordagem facilitou a transferência das referências coletadas para o Rayyan, onde continuamos o processo de seleção das teses e dissertações, tornando-o mais eficiente.

Durante a etapa quantitativa da análise, constatou-se que, dos 64 textos iniciais encontrados na BDTD, seis deles estavam duplicados. Além disso, muitos textos tinham acesso restrito ou careciam de referências específicas, o que

inviabilizou sua abertura. Após essa primeira análise, avançamos para a próxima etapa, na qual estabelecemos critérios de inclusão e exclusão dos estudos identificados no banco de dados. Esses critérios foram definidos com base nos objetivos iniciais da pesquisa e na revisão dos estudos encontrados. Na perspectiva da inclusão, consideramos teses e dissertações que:

- Tivessem em seus títulos os descritores "aplicativos móveis", "Língua inglesa", "mobile aprendizagem" ou termos relacionados.
- Abordasse em seu resumo os aplicativos de aprendizagem da língua inglesa.
- Tiverem sido publicadas entre 2017 e 2023.
- Provenientes de fontes nacionais.
- Que fossem usados por professores e alunos.

Com base nas diretrizes mencionadas, estabelecemos critérios de exclusão, com a intenção de remover trabalhos que:

- Ferramentas que não são aplicações móveis.
- Aplicativos não específicos para o ensino de línguas inglesas.
- Trabalhos duplicados.

Essa metodologia de seleção criteriosa de estudos teve como objetivo garantir que somente trabalhos pertinentes e diretamente relacionados ao âmbito da pesquisa fossem contemplados, contribuindo para um processo de revisão sistemática de elevada qualidade e em consonância com os propósitos da monografia. É importante ressaltar que essa seleção servirá de base para futuros desenvolvimentos na pesquisa, como um potencial mestrado, possibilitando uma ampliação das análises e resultados obtidos.

Após uma aplicação rigorosa dos critérios de inclusão e exclusão, identificamos e selecionamos três teses e dissertações (apresentados na tabela abaixo) que atendem aos requisitos estabelecidos para a presente pesquisa. Ficamos surpresos com a quantidade limitada encontrada, uma vez que esperávamos uma maior disponibilidade de estudos relacionados ao uso de aplicativos móveis no aprendizado da língua inglesa. No entanto, é importante

destacar que, dado o caráter específico das teses e dissertações, a escassez de materiais relevantes é uma situação comum.

Quadro 4- Seleção de trabalhos a partir do BDTD

Título	Tipo	Ano	Autor	Base de dados
O uso de aplicativos móveis como ferramenta pedagógica no ensino-aprendizagem de Língua Inglesa	dissertação	2017	Nascimento, Karoline Costa;	BDTD
Construção de indicadores para planos de ensino híbrido - mobile learning na disciplina de inglês - contextualizados em escola pública	dissertação	2019	SILVA, Willian Rufato da.	BDTD
O uso de aplicativos móveis para o ensino de leitura em língua inglesa: uma experiência com alunos concluintes do nono ano do ensino fundamental público.	dissertação	2021	Espírito Santo, Diogo Orlando Elias do;	BDTD

Fonte - Elaborada pela autora

Decidimos restringir nossa pesquisa na Biblioteca Digital de Teses e Dissertações (BDTD) e não explorar outros bancos de dados, a fim de manter nosso foco nesse ambiente acadêmico. Com base nessa seleção, seguimos com a realização da RSL nesse momento, com o objetivo de investigar e sintetizar o conhecimento atualmente disponível.

Na próxima etapa, após uma análise aprofundada dos resumos, metodologias, resultados e conclusões de cada uma das três dissertações selecionadas, analisaremos de forma verticalizada os resultados obtidos em cada estudo e posteriormente traremos uma síntese conclusiva e contrastiva dos trabalhos encontrados, destacando os achados e apontando as lacunas.

4.1 Análise sistemática da produção encontrada

Nesta fase da pesquisa, nosso objetivo é abordar as questões de pesquisa com base nas dissertações selecionadas. Começaremos explorando brevemente a metodologia empregada e os resultados alcançados, os limites e alcances de cada uma delas. Em seguida, realizaremos uma análise conjunta e contrastiva dos dados encontrados.

Dissertação 1- O uso de aplicativos móveis como ferramenta pedagógica no ensino-aprendizagem de Língua Inglesa

A primeira dissertação selecionada foi apresentada ao Programa de Pós-Graduação da Universidade Federal da Paraíba, realizada por Karoline Costa Nascimento, intitulada *O uso de aplicativos móveis como ferramenta pedagógica no ensino-aprendizagem de Língua Inglesa*. Nesse estudo, a autora empregou o que ela denominou de “metodologia etnográfica colaborativa” a fim de promover uma interação entre o pesquisador e participantes. O estudo teve como objetivo avaliar a efetividade do uso de aplicativos móveis (apps) no âmbito do ensino e aprendizagem da língua inglesa.

O campo de estudo da pesquisa foi em uma instituição de ensino pertencente à rede estadual localizada em João Pessoa, Paraíba. Essa escola apresenta uma população estudantil diversificada, composta por 237 alunos, distribuídos em 10 turmas nos períodos matutino e vespertino. Porém, o estudo focou em 31 alunos do 9º ano do período vespertino do Ensino Fundamental, com idades entre 13 e 15 anos. A seleção da turma foi fundamentada em critérios de proatividade e comprometimento por parte dos estudantes e seus responsáveis.

Para compreender plenamente os efeitos do uso da tecnologia em sala de aula, a autora da dissertação dividiu a pesquisa em quatro fases. No início do projeto, o pesquisador promoveu uma discussão informal com os alunos partindo da seguinte pergunta norteadora: “O que faria a aula de Inglês ser interessante?” (p.46). As principais queixas pontuadas por Nascimento (2017) foram:

Segundo os alunos, as causas que justificavam o desinteresse nas aulas de Inglês tratava-se de aulas repetitivas, conteúdo baseado em estudo de itens gramaticais, atividades escritas e avaliações que só “cobravam” que repetissem as regras gramaticais que haviam sido copiadas no caderno. Para eles, “se a gente pudesse se movimentar, usar o celular, trazer umas músicas pra sala, usar o celular pra aprender inglês, pesquisar coisas na internet” (trecho da fala de uma aluna anotado pela professora. (p.51)

Após essa conversa inicial com os alunos, o autor desenvolveu uma proposta piloto para o ensino da língua inglesa por meio de aplicativos móveis. A presente proposta foi introduzida à classe de maneira inovadora, através de um vídeo com formato semelhante ao utilizado por influenciadores digitais, o que surpreendeu os estudantes. Após a apresentação e análise da proposta, a participação dos estudantes foi praticamente unânime, com exceção de um aluno que optou por não apoiar a execução do projeto. A proposta foi então apresentada à equipe pedagógica e gestora da escola, que manifestaram seu apoio integral ao projeto.

Na segunda fase do estudo, o autor organizou os alunos em quatro equipes para realizar pesquisas e escolher aplicativos móveis voltados ao ensino e aprendizagem da língua inglesa. A primeira equipe foi representada pelo *Busuu*, a segunda equipe e pela *Wingua* e as equipes três e quatro pelo Duolingo. Com isso, verificou-se que os usuários procederam ao *download* e à utilização individual desses aplicativos, documentando os resultados por meio de gráficos e apresentados através de relatório escrito e slides. As quatro equipes optaram por comunicar os resultados por meio de de uma apresentação oral com slides a conclusão do relatório. Após a conclusão dessa fase, houve a avaliação do trabalho através de um diálogo entre os grupos e o docente, enfatizando os aspectos desenvolvidos e desfavoráveis das aplicações escolhidas. É o que demonstra Nascimento (2017) no quadro a seguir:

Quadro 5- Quadro com os Pontos elencados pelos alunos quanto ao uso dos apps direcionados ao ensino de língua estrangeira, retirado da pesquisa.

Pontos Positivos	Pontos Negativos
------------------	------------------

“Com os aplicativos você pode aprender e se divertir ao mesmo tempo.”	“O ruim é que às vezes repete muito umas coisas lá no Duolingo.”
“Gostei muito do aplicativo porque ele nos ajuda na pronúncia e na escrita em outra língua.”	“As vezes tem umas palavras que eles colocam lá no aplicativo que a pessoa não sabe de onde saiu, isso confunde porque não tem muita explicação.”
“Ele ajuda a gente a conseguir escrever frases em Inglês sozinho e sem dicionário, por isso eu gostei do aplicativo.”	“É chato quando aparecem coisas que precisam seguir algum tipo de regras da Gramática para poder passar de fase.”
“O aplicativo fez eu deixar de odiar Inglês, porque a gente se empolga quando vai conseguindo acertar e vai entendendo as palavras e os desenhos.”	“Você tem que ter muito tempo livre para praticar e tem que fazer porque a gente acaba se esquecendo.”

Fonte: Nascimento 2017

Na terceira fase do estudo conduzido por Nascimento (2017), os alunos sob sua supervisão propuseram a expansão da utilização de aplicativos móveis a outros alunos da escola, o que posteriormente levou à organização de uma oficina. A oficina foi dividida em dois grupos: Grupo A, formado por 30 alunos de diferentes séries, e Grupo B, composto por 20 pais ou responsáveis de alunos de outras turmas. O encontro consistiu em três momentos: Inicialmente, procedeu-se a introdução ao aplicativo Duolingo, em seguida, instruções sobre como baixar e usar o Duolingo e, por fim, uma demonstração prática de uso do aplicativo. Após a conclusão da oficina, os participantes procederam à avaliação do aplicativo Duolingo. Um total de 08 indivíduos manifestaram-se positivamente em relação ao assunto, enquanto 05 indivíduos o consideraram bastante direto. Por outro lado, 03 indivíduos compreenderam o assunto como desafiador e 02 indivíduos relataram incapacidade de utilizá-lo de forma eficaz.

De acordo com o autor, com base nos resultados encontrados o Duolingo foi um aplicativo bem recebido, demonstrando bem suas previsões em diferentes faixas etárias. Além disso, uma experiência vivenciada com os pais comprovou o fortalecimento da parceria entre uma instituição escolar e a família.

Na quarta etapa do estudo, inicialmente não planejada pelo autor, os alunos propuseram ampliar o uso de aplicativos móveis para auxiliar no ensino da língua inglesa, com foco nas redes sociais mais populares entre eles, como: *WhatsApp*, *Facebook Messenger*, *Instagram* e *Snapchat*. Os eventos foram planejados em colaboração com alunos e professores, ficando os estudantes encarregados da execução. Nesse caso, o requisito era que o diálogo e as legendas fossem em inglês, sendo dada prioridade à comunicação

O estudo de Nascimento demonstrou ainda o envolvimento e comprometimento significativo dos alunos(as) na utilização dos aplicativos populares em inglês. Cabe ressaltar os benefícios dessa abordagem, pois a experiência teve um impacto prático e eficiente, ajudando os alunos na aprendizagem da língua inglesa. Consequentemente, fomentou um maior sentimento de empatia com o ensino e a aprendizagem da língua inglesa. A atividade também fomentou a amizade e a confiança, facilitando uma abordagem mais descontraída e compreensível da língua inglesa, alinhada à realidade cotidiana dos alunos.

Em suma, o estudo realizado por Nascimento contribui para o reconhecimento da necessidade de incorporar esses aplicativos como ferramentas educacionais para melhorar a aprendizagem, especialmente à luz da atual geração digital. O estudo de Nascimento (2017) apresentou ainda uma nova perspectiva que visa promover uma maior interação entre educadores e alunos, por meio do reconhecimento e valorização das propostas dos estudantes, com o intuito de tornar o processo de ensino mais envolvente. A abordagem convencional de aulas monótonas demonstra uma ineficácia do que se refere aos alunos que são considerados nativos digitais, os quais possuem uma compreensão para buscar significado e utilidade no processo de aprendizagem. O estudo não apresentou os aplicativos móveis como uma solução imediata, mas sim incentivou os educadores a se abrirem para novas tecnologias e formas de comunicação, que sejam adequadas às demandas da geração digital.

Dissertação 2 - Construção de indicadores para planos de ensino híbrido - mobile learning na disciplina de inglês - contextualizados em escola pública

A segunda dissertação foi apresentada ao Programa de Mestrado Profissional em Educação e Novas Tecnologias do Centro Universitário Internacional - Uninter, realizada por Willian Rufato da Silva, intitulada *Construção de Indicadores para Planos de Ensino Híbrido – Mobile Learning na Disciplina de Inglês – Contextualizados em Escola Pública*, e teve como objetivo analisar a utilização do aplicativo Duolingo no contexto do ensino híbrido, identificando indicadores que norteiam o desenvolvimento de atividades de ensino e aprendizagem utilizando dispositivos móveis. A pesquisa desenvolveu uma metodologia composta por três etapas essenciais.

Inicialmente o autor realizou um estudo para maior compreensão do tema, mapeando 198 estudos científicos relacionados ao aplicativo Duolingo em bases de dados como CAPES, Google Acadêmico e IBTD (Biblioteca Digital Brasileira de Teses e Dissertações), com predominância de estudos de língua inglesa. Em seguida, Silva explorou a utilização do Duolingo em um modelo híbrido de ensino. Por fim, a observação participante realizada na criação de um produto educacional trouxe indicadores para estratégias pedagógicas em sala de aula.

Durante o período compreendido entre 2016 e 2018, um total de 198 trabalhos foram escolhidos para fins de análise, levando em consideração a natureza emergente do tema e as alterações frequentes nas tecnologias educacionais. No Portal de Periódicos CAPES, o autor identificou 58 estudos que tratavam dos elementos em destaque da pesquisa, com ênfase nas experiências de utilização do Duolingo na modalidade híbrida. Cinco desses estudos foram rigorosamente examinados, sendo os dois primeiros identificados como os mais significativos.

O primeiro artigo, intitulado *"The Effects of a Mobile Gamification App on Elementary Students' Spanish Achievement and Self-Efficacy"*, de autoria de Rachels, Jason R; Rockinson- Szapkiw, Amanda J. As autoras apresentaram um projeto de controle experimental que avaliou o impacto de um aplicativo móvel de

gamificação no desempenho acadêmico e na autoeficácia de alunos do ensino fundamental. O segundo artigo, *“Duolingo: A Mobile Application to Assist Second Language Learning”*, de autoria de Nushi, Musa; Eqbali, Mohamad Hosein. As autoras apresentaram o *Duolingo* como um aplicativo móvel para auxiliar no aprendizado de um segundo idioma.

No Google Acadêmico, o pesquisador selecionou 153 artigos, dos quais cinco foram identificados como os mais relevantes para a pesquisa. Em *“Promoting High School ESL Learners' Motivation and Engagement Through the Use of Gamified Educational Design”*, de autoria de Majdoub, Mourad, o autor investiga os efeitos do uso de um design instrucional gamificado nos níveis de motivação e envolvimento dos alunos de ESL do ensino médio. Já no segundo estudo, *“The Playful Frame: Design and use of a gamified application for Foreign Language Learning”* de autoria de Caroline Cruaud a autora trata da participação dos alunos nas suas atividades de aprendizagem e do seu controle sobre as tarefas.

Dentro da Biblioteca Digital Brasileira de Teses e Dissertações) foram identificados um total de 16 trabalhos, dos quais cinco foram considerados os mais importantes para pesquisa. A primeira dissertação intitulada *“Da percepção à performance: um estudo do emprego do aplicativo móvel Duolingo no processo de ensino e aprendizagem de alemão como língua estrangeira em contexto universitário”* de autoria de Telma de Macedo Melo. A autora examina a utilização do Duolingo no ensino universitário presencial. Na segunda dissertação, intitulada *“Duolingo no ensino-aprendizagem de inglês com foco no vocabulário: potencialidades e limitações”*, de autoria de Honorato, Andanei Aparecida. A autora examina o tratamento do vocabulário no Aplicativo Duolingo para estudantes brasileiros, identificando suas potencialidades e limitações.

As práticas educacionais do estudo de Silva foram realizadas no Colégio Estadual Leôncio Correia, que atende aproximadamente 2.101 alunos e se caracteriza pela diversidade socioeconômica e geográfica. No ambiente desta escola, o ensino de línguas estrangeiras proporciona um espaço para os alunos estudarem e compreenderem a diversidade linguística e cultural. Com o objetivo que os alunos se envolvam em um discussão significativa, ao mesmo tempo,

perceba que a língua e a cultura são práticas sociais historicamente construídas e sujeitas a mudanças

No estudo de Silva, que teve como foco o contexto de aprendizagem híbrida para o aprimoramento do domínio da Língua Inglesa por meio do aplicativo Duolingo, a participação de alunos de uma das maiores escolas públicas de Curitiba (Colégio Estadual Leôncio Correia), no Paraná, foi fundamental. A estruturação da Língua Inglesa foi realizada por meio de rodízio de estações, com 50 horas de atividades distribuídas em um período de 40 dias, incluindo planejamento estratégico com a equipe pedagógica e aulas presenciais. O questionário preliminar aplicado a três turmas (duas do 9º ano e uma do 8º ano do Ensino Médio) facilitou a identificação das necessidades dos alunos, informando assim as práticas subsequentes.

Os resultados do questionário inicial, preenchido por 90 estudantes, revelaram que a língua inglesa era considerada importante para as suas vidas, particularmente em relação ao emprego, viagens e residência em países estrangeiros. A maioria dos entrevistados tinha 14 anos e possuía uma percepção elevada sobre o significado da Língua Inglesa, enfatizando sua relevância para desenvolvimento individual dos alunos. Além disso, mais de 60% dos estudantes via o inglês como essencial para o mercado de trabalho e que desempenharam melhor as habilidades de escrita e leitura, do que nas habilidades de fala e audição, pois sentiram mais dificuldades. Sobre o uso do *Smartphone* 80% dos alunos acreditam que esse recurso é excelente ou muito útil no processo de aprendizagem durante as aulas de inglês.

A pesquisa de Silva, enfatizou a necessidade de uma abordagem inclusiva no ambiente educacional. Ao estabelecer um ambiente inclusivo que promova a valorização de todos os estudantes, o processo de ensino-aprendizagem é aprimorado em termos de qualidade e efetividade. Além disso, o estudo demonstrou que ao combinar de maneira consistente os elementos de inclusão, gamificação e

tecnologia, é possível promover um ambiente educacional mais dinâmico e alinhado com as necessidades e expectativas dos estudantes.

Os resultados do estudo, de acordo com o autor, mostraram a eficácia do ensino híbrido e o uso do aplicativo Duolingo na aquisição da língua inglesa. Os indicadores mostram que a combinação do ambiente virtual e da interação presencial com o ambiente produzido e da interação presencial produz um ambiente propício para as competências linguísticas. Esses indicadores incluem concentração, mobilidade e engajamento. O sucesso desta abordagem é demonstrado por Silva através da melhoria significativa da comunicação oral dos alunos, destacando a necessidade de adequar as práticas educativas às necessidades e perfis dos alunos, especialmente em um ambiente de ensino público. Estes resultados promissores destacam a antecipação da implementação de estratégias inovadoras, como a aprendizagem combinada e a gamificação, para melhorar o processo de aprendizagem de línguas nas escolas públicas, ampliando assim as oportunidades de desenvolvimento educacional e social dos estudantes.

Dissertação 3- O uso de aplicativos móveis para o ensino de leitura em língua inglesa: uma experiência com alunos concluintes do nono ano do ensino fundamental público.

A dissertação apresentada ao Programa de Pós-Graduação em letras, da Universidade do Rio de Janeiro, realizada por Diogo Orlando Elias do Espírito Santo, intitulada *O uso de aplicativos móveis para o ensino de leitura em língua inglesa: uma experiência com alunos concluintes do nono ano do ensino fundamental público*. Teve como objetivo investigar o potencial dos aplicativos móveis na melhoria das habilidades de leitura entre alunos do nono ano do ensino fundamental do ensino público. Pretendido inicialmente para abordar métodos qualitativos e quantitativos, adaptação métodos de pesquisa durante a pandemia de Covid-19 resultaram numa mudança durante uma abordagem qualitativa, principalmente devido à necessidade de reduzir o número de participantes. Os Aplicativos selecionados para o estudo Espírito Santo foram *EWA* e *Madefire*,

escolhidas pela disponibilidade de textos em LI e experiências interativas, com o foco de estimular o interesse dos alunos.

Para coleta de dados, o autor realizou por meio de testes e questionários aplicados a dois grupos de voluntários: os que utilizavam os aplicativos no celular e os que não utilizavam. O questionário utilizado por Espírito Santo teve como objetivo compreender o impacto do uso de dispositivos móveis no engajamento dos alunos nas aulas de inglês, investigando especificamente se a leitura digital por meio de aplicativos promove maior envolvimento em comparação à leitura tradicional, bem como explorar o papel do professor nos processos de aprendizagem móvel. O estudo teve como objetivo compreender os desafios encontrados no sistema de ensino público, como a ausência de recursos tecnológicos e de motivação dos alunos, e como os aplicativos podem servir como ferramenta para superar essas dificuldades.

O estudo teve dois grupos distintos, cada grupo consistindo em cinco alunos, resultando num total de dez voluntários. Os indivíduos envolvidos na pesquisa de Espírito Santo apresentaram idade entre 14 e 16 anos, tendo concluído do ensino fundamental no término do ano de 2020, para a seleção deste abrangeu desempenho e comportamento nas aulas anteriores LI. O autor teve que adaptar a pesquisa para o ambiente online devido à pandemia de Covid-19, o que resultou na redução do número de participantes presenciais. Com a condução da análise dos dados encontrados, o enfoque foi nas respostas dos participantes aos textos interativos ao longo das aulas online. O objetivo principal era observar os efeitos do uso dos aplicativos digitais (*Ewa* e *Madefire*) no progresso dos alunos em termos de compreensão efetiva da leitura em LI.

Durante as atividades, o autor expôs aos participantes o primeiro capítulo do livro "20.000 Léguas Submarinas" por meio do aplicativo Ewa. A análise dos dados gerados pelos testes feitos pelo autor revelou que a maioria das respostas dos participantes foram congruentes com as respostas padrão esperadas. De acordo com Espírito Santo, esse resultado indica uma compreensão abrangente do conteúdo do texto, que é influenciada positivamente pelo uso de ferramentas de tradução e recursos de recuperação de informações fornecidos pelo aplicativo. O

segundo grupo, composto pelos mesmos participantes do grupo 1, encontrou mais dificuldades na formulação de respostas sem a utilização do aplicativo. As respostas padronizadas foram utilizadas como referência para avaliar o número de respostas semelhantes às respostas padrão, sem o auxílio do aplicativo selecionado

De acordo com o autor, em comparação ao grupo 1, o grupo 2 apresentou maior dificuldade na identificação de informações específicas no texto. As questões relacionadas a informações mais gerais produziram respostas mais próximas do resultado desejado, enquanto aquelas que exigiam detalhes específicos apresentaram mais desvios dos padrões estabelecidos. No entanto, a ausência do recurso de tradução de palavras impactou a capacidade de compreensão do grupo 2. Em comparação ao Grupo 1, a análise quantitativa apresentou uma diminuição significativa do número de respostas próximas da resposta desejada. Segundo o autor, apenas 22,5% das respostas do grupo 2 foram consideradas dentro dos limites aceitáveis. Enquanto o grupo 1, que empregou o aplicativo Ewa para a leitura do capítulo 1 de "20.000 Léguas Submarinas", apresentou uma taxa de acerto de 92,5%, enquanto o grupo 2 demonstrou um desempenho inferior, evidenciando a relevância do suporte digital na compreensão do texto.

No segundo texto, analisado pelo autor, os estudantes do Grupo 2 realizaram a leitura do Capítulo 1 da obra literária intitulada "O Pequeno Príncipe", utilizando o aplicativo *Ewa* e suas funcionalidades. Segundo o autor, os resultados evidenciaram um nível de proficiência na compreensão textual consideravelmente alto por parte dos participantes. Com uma exceção de uma única resposta que apresentou divergência em relação à resposta esperada, teria obtido um índice de 100% de respostas corretas. O autor ressalta que, antes, esse mesmo grupo obteve apenas 22,5 % de respostas semelhantes às respostas padrão ao ler o capítulo 1 do livro "20.000 Léguas Submarinas" sem o auxílio do aplicativo *Ewa*.

Em relação ao Grupo 1 que fez a leitura do Capítulo 1 do livro "O Pequeno Príncipe" por meio de capturas de tela do aplicativo, as quais foram inseridas em um documento do Word durante uma aula remota. O autor diz que o desempenho dos participantes foi consideravelmente pior, com taxa de acerto de apenas 20 % das respostas em relação às respostas padrão, demonstrando dificuldades

significativas na compreensão textual. O autor ao comparar o desempenho dos Grupos 1 e 2, observou que a utilização do aplicativo *Ewa*, que oferece recursos de tradução e áudio, teve um efeito notável na melhoria da compreensão textual dos alunos pertencentes ao Grupo 2. Enquanto o Grupo 2 alcançou um índice de 97,5% de respostas em conformidade com o padrão previsto ao usar o aplicativo.

Durante a terceira aula, os grupos procederam com a leitura do livro digital intitulado " Pepper and Carrot". Que, de acordo com o autor, dessa vez os grupos não teriam acesso aos recursos visuais, auditivos ou de movimento visual, auditivo. A primeira fase da atividade deste experimento foi a leitura de uma história do programa Word. Em seguida, ambos os grupos foram solicitados a responder a um conjunto de dez questões relacionadas ao conteúdo textual. No geral, tendo em conta as respostas de todos os dez voluntários, 89% das respostas refletem uma compreensão textual satisfatória. O autor revela que está elevada percentagem significa que o uso dos recursos audiovisuais do aplicativo *Madefire*, tais como imagens completas, movimentos dos personagens e sons relacionados com a narrativa, contribui para que os participantes obtenham respostas precisas.

Antes de executar a tarefa utilizando a aplicativo *Madefire*, o autor diz que os participantes de ambos os conjuntos também se dedicaram à leitura de "Pepper and Carrot" em sua forma tradicional, por meio de um arquivo do Word que continha o diálogo entre os personagens. No entanto, neste contexto, apenas 19% das respostas foram consistentes com uma compreensão textual eficiente. De acordo com o autor, a ausência de recursos audiovisuais influenciou a qualidade das respostas dos participantes, independentemente da natureza das questões (se eram mais genéricas ou específicas).

O autor cita o exemplo de quando comparado com os resultados obtidos através do uso aplicativos *Madefire*, as respostas à questão 10, que pedia aos participantes que identificassem frases contendo a palavra "livros" e suas respectivas traduções, diminuiu significativamente. Os participantes tiveram maior dificuldade em encontrar informações no texto e em formular respostas devido à ausência de recursos audiovisuais disponibilizados pelo aplicativo. Os resultados mostraram que os recursos multimodais do aplicativo *Madefire* tiveram um efeito

positivo na compreensão textual dos alunos, melhorando significativamente suas respostas em comparação à leitura tradicional.

Após três aulas mediadas pelo autor através do *Zoom*, os participantes responderam 2 questionários, um contendo perguntas objetivas para identificar os alunos, enquanto o outro consistia em perguntas mais abertas, sem a necessidade de identificação, para avaliar sua percepção sobre o uso de aplicativos de leitura dinâmica nas aulas de inglês. Segundo o autor, o questionário que indicou que a maioria dos participantes teve uma percepção positiva sobre o uso dos aplicativos, enfatizando que as atividades eram mais simples e envolventes. As respostas às questões abertas revelaram padrões como a utilização das frases “mais fácil” e “legal” para retratar a experiência, ao lado da ênfase dada ao auxílio e compreensão proporcionados pelos aplicativos. De forma geral, o estudo de Espírito Santo indicou a eficácia dos aplicativos no processo de ensino e aprendizagem de inglês, com comentários positivos de ensino- aprendizagem com comentários positivos dos participantes.

O estudo de Espírito Santo concluiu que o uso de aplicativos móveis para ensino de leitura em inglês gerou interesse e motivação significativos entre voluntários e alunos do ensino básico. As aulas online, complementadas pelos aplicativos usados, revelaram uma diferença notável no nível de envolvimento e na efetividade da compreensão textual, quando comparadas à leitura tradicional. Aplicativos como Ewa e Madefire fornecem recursos úteis, como tradução e componentes audiovisuais, que ajudam os alunos a concluir os testes com sucesso.

Ainda de acordo com Espírito Santo, os resultados indicam a importância do papel do professor como papel um mediador e orientador na utilização dessas ferramentas digitais no ambiente de sala de aula. Além disso, o autor sugere a necessidade de uma estratégia educacional atualizada e de investimentos em infraestrutura nas escolas públicas, incluindo a formação de professores e o acesso à Internet, para promover uma educação de alta qualidade e mais alinhada com as demandas de um mundo globalizado. Apesar de ser uma revisão, este estudo avança a conversa sobre dispositivos móveis e aplicativos educacionais em sala de

aula, principalmente em tempos de pandemia, e incentivar novas pesquisas sobre o assunto, melhorando a qualidade do ensino nas escolas públicas.

5 ANÁLISE CONTRASTIVA E DOS RESULTADOS

Ao analisar as pesquisas selecionadas e procurando responder às questões levantadas, foi observado que os aplicativos móveis desempenharam um papel crucial nos estudos. Os aplicativos identificados nos estudos foram Busuu, Wlingua, Duolingo, Ewa e Mederise. Dentre eles, destaca-se que o Duolingo, sendo utilizado em dois dos três estudos selecionados, conforme demonstrado no quadro abaixo:

Quadro 6-Quadro com pesquisas selecionadas e os principais aplicativos usados

Título	Tipo	Ano	Autor	Base de dados	Aplicativos
O uso de aplicativos móveis como ferramenta pedagógica no ensino-aprendizagem de Língua Inglesa	Dissertação	2017	Nascimento, Karoline Costa;	BDTD	Duolingo, Wlingua e Busuu
Construção de indicadores para planos de ensino híbrido - mobile learning na disciplina de inglês - contextualizados em escola pública	Dissertação	2019	SILVA, Willian Rufato da.	BDTD	Duolingo
O uso de aplicativos móveis para o ensino de leitura em língua inglesa: uma experiência com alunos concluintes do nono ano do ensino fundamental público.	Dissertação	2021	Espírito Santo, Diogo Orlando Elias do;	BDTD	Ewa, Mederise

Quadro 7 - Elaborada pela autora

As três dissertações, conduzidas por diferentes autores, apresentam abordagens distintas, embora tenham como objetivo investigar o uso de aplicativos móveis para aprendizagem da LI. Na pesquisa de Nascimento, foi utilizada uma metodologia colaborativa etnográfica para avaliar a eficácia geral dessas aplicações. Enquanto isso, Willian Rufato da Silva teve foco na elaboração de

planos de ensino híbrido, particularmente com o aplicativo Duolingo, utilizando uma abordagem multifásica que englobou a pesquisa exploratória.

No entanto, a pesquisa conduzida por Diogo Orlando Elias do Espírito Santo investigou os aplicativos móveis EWA e Madefire, para aprimorar as habilidades de leitura em estudantes do nono ano do ensino fundamental em escolas públicas. Partindo de métodos qualitativos e quantitativos o autor adaptou sua abordagem para uma modelagem predominantemente qualitativa devido à pandemia de Covid-19. Assim, apesar de ter uma base de dados comum, essas dissertações mostram diferentes abordagens metodológicas e focos específicos, apresentando diferente perspectivas na análise sobre o uso de aplicativos móveis no ensino-aprendizagem de língua inglesa. Para o âmbito educacional, cada uma dessas produções contribuiu para o avanço do conhecimento na medida em que amplia as possibilidades e desafios dessas tecnologias.

Os resultados obtidos por meio das três dissertações revelaram *feedbacks* sobre o uso de aplicativos móveis no ensino de língua inglesa. O Duolingo, explorado na dissertação de Nascimento, demonstrou ser uma ferramenta eficaz para aprimorar as habilidades de leitura, destacando não apenas melhorias quantitativas no ganho dos alunos, mas também um aumento significativo na aplicação e engajamento. A abordagem gamificada do Duolingo parece ser particularmente eficiente para envolver os estudantes de maneira positiva, alinhando-se às demandas de uma geração digital.

No contexto do ensino híbrido, a dissertação de Silva (2019) investigou a EWA, ressaltando a importância dos recursos audiovisuais para manter o interesse dos alunos em ambientes virtuais. A adaptação eficaz do EWA ao formato online, juntamente com sua interface intuitiva, sugere que a integração de tecnologias educacionais acessíveis desempenha um papel crucial na promoção do aprendizado contínuo em situações adversas, como as enfrentadas durante a pandemia de Covid-19.

A terceira dissertação, Espírito Santo (2021), ao explorar o *Madefire*, explorou uma dimensão visual e interativa ao ensino de leitura. Os resultados indicaram que as narrativas visuais podem contribuir significativamente para a

compreensão textual, atendendo a diferentes estilos de aprendizagem. Esta constatação sugere ainda que a inclusão de elementos multimídia pode enriquecer a experiência de aprendizagem, tornando-a mais envolvente e adaptada às necessidades individuais dos alunos.

Em conjunto, esses resultados indicam que os aplicativos móveis oferecem uma gama diversificada de estratégias para aprimorar o ensino de língua inglesa. A abordagem personalizada, a gamificação e o uso de recursos audiovisuais emergem como fatores-chave para o sucesso dessas ferramentas. Contudo, é fundamental que tais implementações sejam cuidadosamente integradas ao ambiente educacional, considerando as necessidades específicas dos alunos e promovendo uma abordagem inclusiva para garantir que todos os estudantes possam se beneficiar plenamente dessas inovações no ensino de línguas.

Com os resultados apresentados nas três dissertações, é essencial destacar algumas lacunas que emergem das pesquisas. Na primeira dissertação, ao explorar o uso do Duolingo, observa-se uma limitação na avaliação do impacto a longo prazo desse aplicativo no desenvolvimento das habilidades de língua inglesa dos alunos. Embora tenha ficado evidente que a abordagem gamificada e interativa do Duolingo foi bem recebida e proporcionou melhorias imediatas. Há que se reconhecer que a ausência de uma análise em um espaço de tempo maior impede uma compreensão completa de seu efeito sustentado ao longo do tempo.

Já na segunda dissertação, ao investigar o EWA no contexto do ensino híbrido, identifica uma lacuna relacionada à generalização dos resultados. Nesse caso, temos uma pesquisa concentrada em uma escola específica, e a falta de diversidade nas instituições demonstradas pode limitar a aplicabilidade desses resultados de forma mais ampla. A variabilidade nas condições socioeconômicas e geográficas entre as escolas poderia fornecer uma visão mais abrangente dos desafios e benefícios do uso do EWA no ensino de língua inglesa.

Por fim, a terceira dissertação, ao explorar o *Madefire* para o ensino de leitura, revelou uma lacuna relacionada à ausência de uma comparação mais aprofundada com outras ferramentas similares. Embora os resultados indiquem claramente a eficácia do *Madefire* em melhorar a compreensão textual, a inclusão

de uma análise comparativa com outras aplicações de leitura interativa poderia oferecer uma perspectiva mais ampla sobre as opções disponíveis, ajudando educadores e alunos escolherem qual aplicativo atendem melhor a necessidade da turma.

Observar essas lacunas pode ajudar em pesquisas futuras, promovendo análises mais abrangentes e abordagens mais contextualizadas no desenvolvimento e implementação de aplicativos móveis para o ensino de língua inglesa. O preenchimento dessas brechas poderá contribuir para a construção de estratégias mais sólidas e adaptáveis, garantindo que a integração de tecnologias no ambiente educacional seja verdadeiramente eficaz e inclusiva.

Analisando de forma comparativa e contrastiva, as três dissertações evidenciam que os aplicativos móveis têm potencial para fazer uma diferença positiva e benéfica no ensino de língua inglesa, oferecendo abordagens inovadoras e envolventes. Enquanto a primeira dissertação destaca a importância da gamificação e da interatividade, a segunda amplia o escopo ao considerar o contexto diversificado das escolas públicas. Por sua vez, a terceira dissertação ressalta os benefícios dos elementos multimodais na melhoria da compreensão textual. Em conjunto, essas contribuições fornecem um panorama abrangente e valioso para educadores, pesquisadoras e pesquisadores, bem como para profissionais envolvidos no aprimoramento do ensino de língua inglesa por meio das novas tecnologias.

6 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Esta revisão sistemática buscou compreender o estado atual da produção acadêmica sobre o uso de aplicativos móveis no ensino de língua inglesa no Brasil, refletindo a importância crescente desse tema diante das transformações educacionais e tecnológicas das últimas décadas. A metodologia empregada envolveu a modelagem de uma proposição de revisão sistemática baseada em Ramos, Faria, Faria (2014), na qual considerou-se a pesquisa exploratória como uma etapa inicial e fundamental para a proposta. Essa pesquisa foi realizada na Biblioteca Digital Brasileira de Teses e Dissertações (BDTD), com o intuito de mapear e sistematizar estudos recentes sobre o assunto.

A hipótese inicial de que haveria muitos trabalhos sobre o uso de aplicativos móveis no ensino e aprendizagem de língua inglesa foi questionada diante da realidade encontrada. Contrariando essa expectativa, a análise dos trabalhos acessados revelou que, na verdade, há poucos estudos disponíveis na medida em que delimitamos a temática, apenas há aplicativos voltados para a língua inglesa. No entanto, os poucos trabalhos analisados confirmam a importância significativa desses aplicativos no processo de ensino e aprendizagem do idioma. A constatação se baseia nos dados coletados, destacando a presença marcante dessas tecnologias nas pesquisas acadêmicas disponíveis. Portanto, embora a quantidade de estudos seja limitada, a resposta ao problema de pesquisa indica que os aplicativos móveis desempenham um papel benéfico no aprendizado da língua inglesa. Conforme foi evidenciado ao longo do trabalho, as dissertações analisadas apresentam relatos de melhorias nas habilidades linguísticas dos alunos, destacando a relevância dessas ferramentas no cenário educacional atual.

Assim sendo, recomenda-se, em pesquisas futuras, aprofundar a análise das lacunas identificadas, explorando aspectos como a avaliação a longo prazo do impacto dos aplicativos, a generalização dos resultados para diferentes contextos educacionais e uma comparação mais específica entre diferentes ferramentas.

Além disso, é crucial investigar como as características socioeconômicas e geográficas influenciam a eficácia dos aplicativos no ensino de língua inglesa.

Contudo, a constatação de uma produção de conhecimento ainda limitada de dissertações e teses na área de Letras, Língua Inglesa na BDTD revela uma lacuna que precisa ser preenchida em trabalhos futuros, merecendo, portanto, mais atenção. Os resultados apresentados mostram a necessidade de ampliar a pesquisa para além dos limites da BDTD, explorando outros bancos de dados acadêmicos e a literatura científica existente. Diante dessa lacuna identificada, surge a intenção de ampliar esta pesquisa para um nível mais avançado, através de um mestrado.

A busca por uma compreensão mais aprofundada e abrangente motivará a exploração de novos horizontes acadêmicos, incluindo outros bancos de dados e uma revisão mais minuciosa da literatura em artigos científicos. Essa expansão visa não apenas preencher lacunas na produção acadêmica encontrada, mas também contribuir para o avanço do conhecimento na interseção entre linguística aplicada e tecnologia educacional.

REFERÊNCIAS

- ALMEIDA, J. M. F. Breve história da Internet. 2005. Disponível em: <<https://repositorium.sdum.uminho.pt/bitstream/1822/3396/1/INTERNET.pdf>>. Acesso em: 01 de outubro de 2022.
- BATISTA, Cecília Godinho. ANDRADE, Paulo César de Resende. A inserção das Novas Tecnologias de Informação e Comunicação (NTICs) nos processos de ensino-aprendizagem. **Revista Vozes dos Vales** – UFVJM – MG – Brasil – Nº 18 – Ano IX – 10/2020. Disponível em <<http://site.ufvjm.edu.br/revistamultidisciplinar/files/2020/10/Paulo.pdf>>. Acesso em 20 de out. 2022.
- BERWANGER, Perla Maria. **Aprender e ensinar na era digital: um estudo sobre Mobile Learning em experiências de avaliação de aprendizagem na Educação Superior**. 2019. 194 f. Dissertação (Programa de Pós-Graduação em Cultura e Sociedade/CCH) - Universidade Federal do Maranhão, São Luís. Disponível em: <<https://tedebc.ufma.br/jspui/handle/tede/tede/2598>>. Acesso em: 11 de jun. de 2022.
- BORTOLAZZO, Sandro Faccin. Nascidos na era digital: outros sujeitos, outra geração. XVI ENDIPE-Encontro Nacional de Didática e Práticas de Ensino/UNICAMP. Campinas: Junqueira & Marin, 2012. Disponível em: <https://www.univille.edu.br/community/novoportal/VirtualDisk.html?action=readFile&file=Nascidos_na_era_digital_outros_sujeitos_outra_geracao_Bortolazzo_2012.pdf¤t=/AI/CIP/Estilos_de_aprendizagem_e_geracao_internet>. Acesso em: 01 de out. 2022.
- CÂNDIDO, E. A.; RIBEIRO, C. S. de J. As TICS, uma emergência para o fazer pedagógico em tempos de pandemia. **Revista Alembra**, [S. l.], v. 3, n. 6, p. 102-116, 2021. DOI: 10.47270/RA.2596-2671.2021.v3.n6.id1104. Disponível em: <<http://periodicos.cfs.ifmt.edu.br:443/periodicos/index.php/alembra/article/view/1104>>. Acesso em: 5 dez. 2022.
- CEDRO, Pâmala Évelin Pires; MORBECK, Lorena Lôbo Brito. Tecnologias de Informação e Comunicação no Âmbito da Educação em uma Sociedade Contemporânea / *Information and Communication Technologies in Education in a Contemporary Society*. **ID online. Revista de psicologia**, v. 13, n. 45, p. 420-432, 2019. Disponível em: <<https://idonline.emnuvens.com.br/id/article/view/1712>>. Acesso em: 05 de out. 2022
- DA SILVA RIBEIRO, Elinayara Jovelina; DE SOUZA BORGES, Kleiton; DA SILVA GONÇALVES, Manoel Jaci. APLICATIVOS MÓVEIS E O PROCESSO DE DESENVOLVIMENTO DA AUTONOMIA NA APRENDIZAGEM DE LÍNGUA INGLESA. **Revista Eletrônica Falas Breves**, v. 8, n. 9, p. 103-118, 2021. Disponível em: <<https://falasbreves.ufpa.br/index.php/revista-falas-breves/article/view/130>>. Acesso em: 05 de out. 2022.

DE MIRANDA JÚNIOR, Carlos Alberto. **O USO DE APLICATIVOS MÓVEIS NA APRENDIZAGEM DE LÍNGUAS: UMA REVISÃO SISTEMÁTICA**. 2020.

Dissertação de Mestrado. Disponível em:

<<https://repositorio.ifpb.edu.br/handle/177683/1157>>. Acesso em: 01 de nov. 2022.

DE ALMEIDA FERREIRA, Norma Sandra. Pesquisas intituladas estado da arte: em foco. Revista Internacional de Pesquisa em Didática das Ciências e Matemática, 2021, e021014-e021014. Acesso em: 5 de ago. de 2023. Disponível em: <https://periodicoscientificos.itp.ifsp.edu.br/index.php/revin/article/view/524..>

FERREIRA, Norma Sandra de Almeida. As pesquisas denominadas "estado da arte". Educação & sociedade, 2002, 23: 257-272. Acesso em: 5 de ago. de 2023. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/S0101-73302002000300013>

GALVÃO, Maria Cristiane Barbosa; RICARTE, Ivan Luiz Marques. Revisão sistemática da literatura: conceituação, produção e publicação. **Logeion: Filosofia da informação**, v. 6, n. 1, p. 57-73, 2019. Disponível em:

<<https://doi.org/10.21728/logeion.2019v6n1.p57-73>>. Acesso em: 10 de jun. de 2022.

INDALÉCIO, Anderson Bençal; RIBEIRO, Maria da Graça Martins. GERAÇÕES ZE ALFA: OS NOVOS DESAFIOS PARA A EDUCAÇÃO CONTEMPORÂNEA. Revista UNIFEV: Ciência & Tecnologia, v. 2, p. 137-148, 2017. Disponível em: <<https://idonline.emnuvens.com.br/id/article/view/1712>> Acesso em: 05 de out. 2022.

JESUS, Silvaneide Costa de et al. O uso de aplicativos no ensino da Língua Inglesa: uma revisão sistemática da literatura. 2020. Disponível em: <<https://repositorio.ufpb.br/jspui/handle/123456789/23148>>. Acesso em: 01 de nov. 2022.

MESQUITA, Sandra Valéria Dalbello de. **Aprendizagem de língua inglesa mediada por tecnologia: aplicativos para dispositivos móveis**. Mestrado em metodologias para o ensino de linguagens e suas tecnologias. Universidade Norte do Paraná, Paraná, PR, 2018. Disponível em:

<<https://idonline.emnuvens.com.br/id/article/view/1712>>. Acesso em: 05 de out. 2022.

MESQUITA, Sandra Valéria Dalbello; ROLIM, Anderson Teixeira; DE OLIVEIRA, Gabriela Lima. A atualidade de aplicativos digitais móveis para aprendizado de língua inglesa. **Revista Educação e Linguagens**, p. 180-191, 2020. Disponível em:

<<https://periodicos.unespar.edu.br/index.php/revistaeduclings/article/view/6509>>. Acesso em: 05 de out. 2022

MICCOLI, L. O ensino na escola pública pode funcionar, desde que... In: LIMA, D. C. de. (Org.). Inglês em escolas públicas não funciona? Uma questão, múltiplos olhares. São Paulo: Parábola Editorial, 2011. p. 171-184.

MONTEIRO, Thaís Lidiane; MASCIA, Márcia Aparecida Amador. INCLUSÃO/EXCLUSÃO DIGITAL NAS ESCOLAS EM TEMPO DE PANDEMIA. **Revista Educação & Tecnologia**, v. 1, n. 21 (2021), p. 149-163, 2021. Disponível em: <<http://revistas.utfpr.edu.br/pb/index.php/revedutect/article/view/2790>>. Acesso em: 05 de out. 2022

QUEIROZ, Joelma de Pontes Silveira. O impacto do uso da tecnologia como ferramenta pedagógica na sala de aula. 2018. Disponível em: <<https://cietenped.ufscar.br/submissao/index.php/2018/article/download/102/109>>. Acesso em: 05 de out. 2022.

Santos, Danubio José Monteiro dos. Gamificação no ensino da Filosofia : o jogo de RPG eletrônico como ferramenta para o ensino da Filosofia / Danubio José Monteiro dos Santos. –2021. Disponível em: ocplayer.com.br/235139472-Gamificacao-no-ensino-da-filosofia-o-jogo-de-rpg-eletronico-como-ferramenta-para-o-ensino-da-filosofia.html. Acesso em: 05 de out. 2022

SILVA, Renildo Franco da; CORREA, Emilce Sena. Novas tecnologias e educação: a evolução do processo de ensino e aprendizagem na sociedade contemporânea. **Educação e Linguagem**, ano, v. 1, n. 1, p. 23-25, 2014. Disponível em: <<https://fvj.br/revista/wp-content/uploads/2014/12/2Artigo1.pdf>>. Acesso em: 05 de out. 2022

SIQUEIRA, S. O ensino de inglês na escola pública: do professor postigo ao professor mudo, chegando ao professor crítico-reflexivo. Inglês em escolas públicas não funciona, p. 93-110, 2011.

TEZANI, Thaís Cristina Rodrigues. A educação escolar no contexto das Tecnologias da Informação e da Comunicação: desafios e possibilidades para a prática pedagógica curricular. **Revista faac**, v. 1, n. 1, p. 35-45, 2011. Disponível em: <<https://www3.faac.unesp.br/revistafaac/index.php/revista/article/view/1>>. Acesso em: 01 de Out de 2022.

SILVA, Ana Carolinne Martins; OLIVEIRA, Gislene Lisboa; QUIROGA, Fernando Lionel. O ENSINO REMOTO EMERGENCIAL NO CONTEXTO DA PANDEMIA E A INTENSIFICAÇÃO DAS DESIGUALDADES. **Revista Ciências & Ideias ISSN: 2176-1477**, v. 13, n. 3, p. 185-197, 2022.

SILVA, Anne Patricia Pimentel Nascimento da; SOUZA, Roberta Teixeira de; VASCONCELLOS, Vera Maria Ramos de. O Estado da Arte ou o Estado do Conhecimento. Educação, 2020, 43.3. Acesso em: 5 de ago. de 2023. Disponível em: <https://doi.org/10.15448/1981-2582.2020.3.37452>

Soares, M., Maciel, F. (2000). Alfabetização – Série Estado do Conhecimento. Brasília: MEC/INEP. Acesso em: 5 de ago. de 2023.

VIEIRA, K. L. S. S. Evolução tecnológica e a reestruturação do espaço. 2019 **Revista Artigos**. Disponível em: <<https://18.231.186.255/index.php/artigos/article/view/1118>>. Acesso em: 01 de outubro de 2022.